Celesc

2T12






CLSC4 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA | Índice de Energia Elétrica IEE | Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC | Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Teleconferência em Português

Data: 15 de Agosto de 2012
Horário: 11h00 (Brasília)
10h00 (NY DST)
Dados para conexão:
Telefone: 11 2188 0155
Senha de acesso: Celesc

Cot. da Ação PN 30/06/2012

CLSC4 R$ 40.59/ação

Valorização no 2T12

CLSC4: 0,1%
Ibovespa: -15,7%

Valor de Mercado 30/06/12

R$ 2.361 milhões
US$ 1.177 milhão
Free Float: 76,1%

Outros Indicadores em 30/06/12

Dívida Liq / EBITDA 12m:	2,6x
Val. Empresa / EBITDA:	10,1X
LPA 12m (R$/ação):	3,66
VPA (R$/ação):	R$ 56,35
Cot./VPA:	0,7x

Para maiores informações, favor acessar o website www.celesc.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: (55-48) 3231-6223
ri@celesc.com.br

Florianópolis – Santa Catarina, 13 de agosto de 2012 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA - Celesc (BM&FBOVESPA: CLSC3, CLSC6; OTC: CEDWY), holding do setor de energia, com atuação nas áreas de geração, transmissão, distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12) e dos seis primeiros meses de 2012 (6M12). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R$) de 30 de junho de 2012 e foram preparadas de acordo com as novas regras contábeis brasileiras decorrentes da aplicação efetiva das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

A Receita Operacional Bruta atingiu R$ 1,65 bilhão no 2T12, 6,0% superior ao 2T11

Principais Destaques:

- A Receita Operacional Líquida Consolidada registrou R$ 1,02 bilhão no 2T12, 4,0% superior ao segundo trimestre de 2011. Todos os segmentos de negócio da Companhia apresentaram crescimento da receita, com destaque para a Celesc Geração com aumento de 65,3% no trimestre (34,0% no 6M12);
- A Energia Distribuída na área de concessão da Celesc Distribuição no 2T12 foi 7,1% superior ao mesmo período de 2011, alcançando 5.264 GWh;
- A ANEEL aprovou mudança no regime de concessão de 8 usinas da Celesc Geração para Produtor Independente de Energia – PIE, potencializando o mercado de venda da subsidiária de geração de energia elétrica;
- No acumulado 2012, o lucro líquido (IFRS) foi de R$ 14,5 milhões, redução de 92,7%. Considerando os Ativos/Passivos Regulatórios e efeitos Não-Recorrentes, o lucro líquido seria de R$ 132,2 milhões no 6M12, alta de 4,5% em relação aos seis primeiros meses de 2011;
- Os investimentos foram de R$ 92,1 milhões no 2T12, 13,1% superior ao volume do 2T11. No acumulado do 6M12 os investimentos consolidados somaram R$ 179,6 milhões, 13,6% acima do primeiro semestre de 2011;
- A Companhia encerrou o 2T12 com Caixa Líquido de R$30,0 milhões.

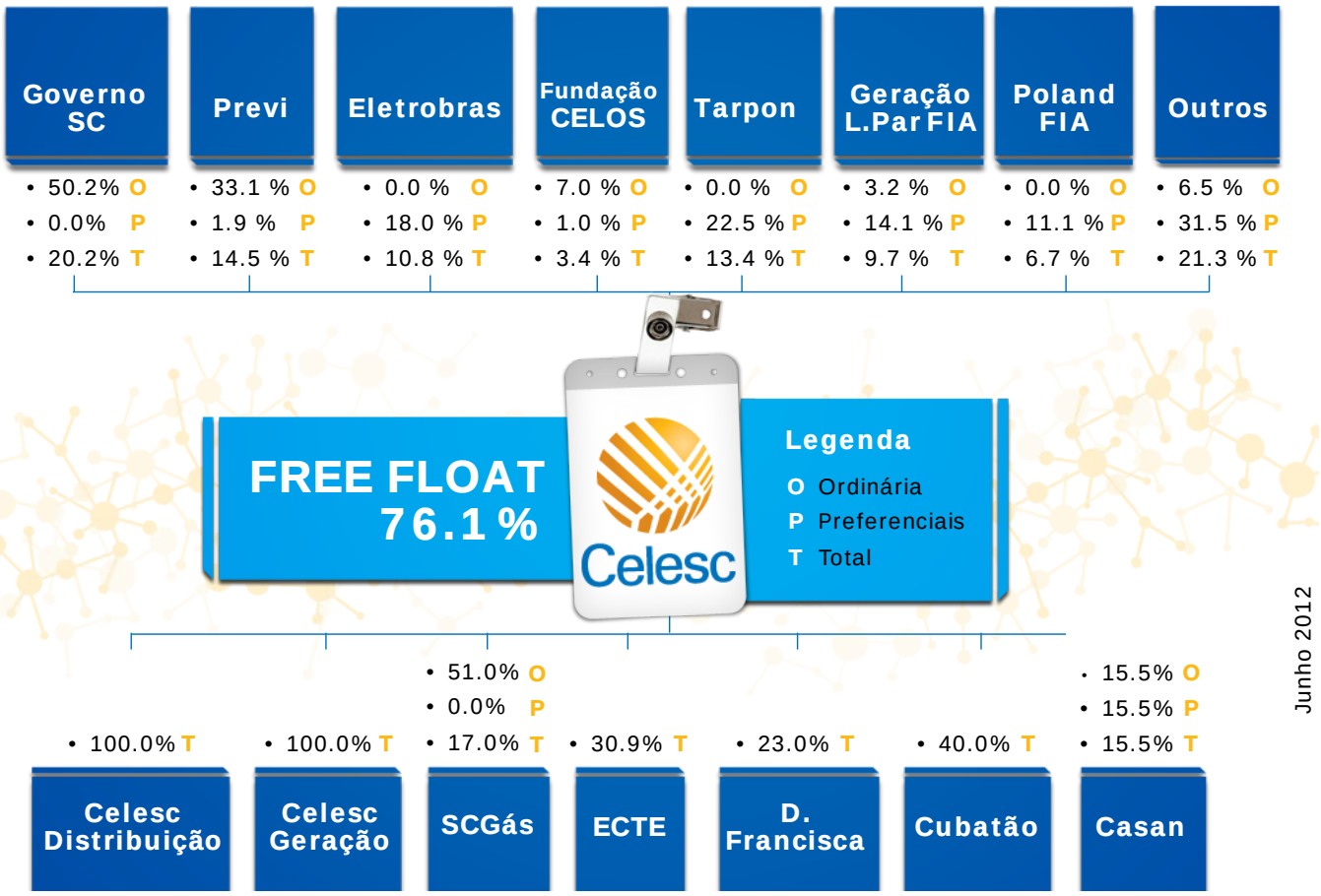
Principais Indicadores	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição - Energia Distribuída Total (GWh)	4.915	5.264	7,1	10.053	10.735	6,8
Celesc Geração - Energia Produzida (MWh)	140.832	112.267	(20,3)	296.022	245.033	(17,2)
SCGÁS - Volume de Gás Vendido (mil/m³)	168.131	170.263	1,3	330.164	331.924	0,5
Indicadores Financeiros - Consolidado (R$ milhões)						
Receita Operacional Bruta	1.555,6	1.649,4	6,0	3.218,7	3.463,0	7,6
Receita Operacional Líquida	982,3	1.021,9	4,0	2.039,1	2.166,5	6,2
Custos e Despesas Operacionais	872,7	1.136,6	30,2	1.771,4	2.168,5	22,4
EBITDA (IFRS)	151,5	(76,8)	(150,7)	351,2	80,9	(77,0)
EBITDA (IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	95,5	68,0	(28,8)	242,1	259,2	7,0
Lucro Líquido (IFRS)	**81,1**	**(70,0)**	**(186,3)**	**197,3**	**14,5**	**(92,7)**
Lucro Líquido (IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	**44,4**	**27,3**	**(38,4)**	**126,6**	**132,2**	**4,5**
Investimentos Realizados	81,5	92,1	13,1	158,2	179,6	13,6

1- Visão Geral

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC é uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como *Holding* em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais - a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista majoritário é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Estrutura Acionária e Societária da CELESC

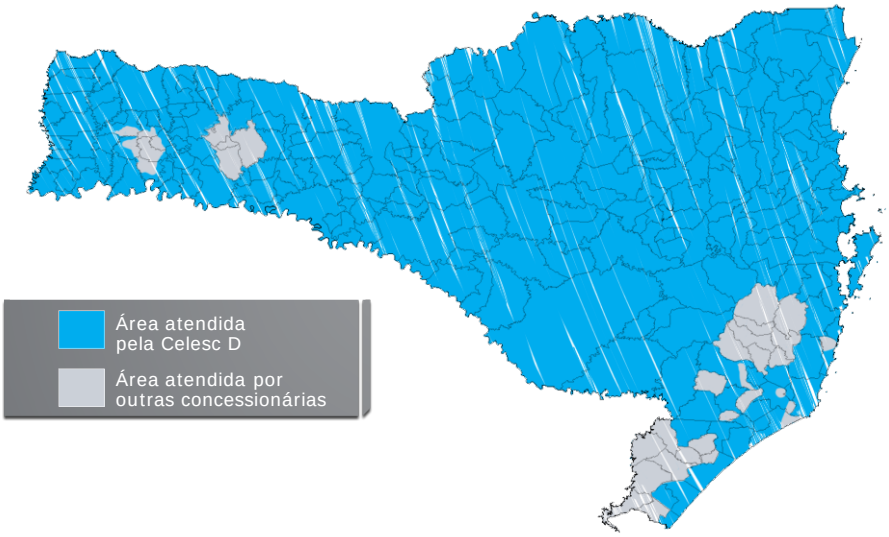


Subsidiárias Integrais

Celesc Distribuição S.A.

A empresa leva energia para mais de 2,5 milhões de unidades consumidoras localizadas em 262 municípios catarinenses (91,79% do território do estado) e em Rio Negro, no Paraná. A empresa ainda é responsável pelo suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 16 permissionárias, que atuam nos demais 36 municípios catarinenses.
No contexto nacional, a Celesc Distribuição é a 7ª maior distribuidora do Brasil em receita operacional bruta, a 6ª em energia fornecida, a 8ª em volume de vendas e a 9ª em número de consumidores, de acordo com os dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (ABRADEE). O consumo residencial médio chega a 198kWh/mês, o maior índice da região sul e o quinto maior do país. A empresa distribuiu em 2011 quase 20 mil GWh, volume correspondente a 26,8% do consumo da região sul e a 5,2% do total de energia elétrica consumida no País. Seu faturamento bruto anual está na casa dos R$ 6,4 bilhões.

Área de Concessão da Celesc Distribuição



Celesc Geração S.A.

A Celesc Geração S.A. é a subsidiária do Grupo Celesc que responde pela operação, manutenção e expansão do parque gerador da empresa, atualmente formado por 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com potência total instalada de 81,15MW. Nos últimos anos, norteada pelo posicionamento estratégico de aumentar a capacidade de geração própria, a Empresa passou a investir na repotenciação das usinas existentes e na formação de parcerias para viabilizar projetos que visam à construção de novos empreendimentos, incluindo a diversificação da matriz energética.

Parque Gerador Próprio - Usinas 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Capacidade Futura Estimada (MW)	Energia Assegurada Estimada (MW)	Data prevista de entrada da nova Capacidade	STATUS
PCH Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	07/11/2016	24,60	15,13	24,60	15,13	-	-
PCH Bracinho	Schroeder/SC	07/11/2016	15,00	8,00	15,00	8,00	-	-
PCH Garcia	Angelina/SC	07/07/2015	8,92	7,10	8,92	7,10	-	-
PCH Cedros	Rio dos Cedros/SC	07/11/2016	8,40	6,75	11,90	8,33	abril/2015	Projeto Básico
PCH Salto	Blumenau/SC	07/11/2016	6,28	5,25	40,00	22,40	outubro/2015	Licença ambiental Prévia em Julho/12
PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	23/11/2021	5,40	3,80	12,60	7,06	outubro/2014	Licença ambiental Prévia em abril/12
PCH Pery	Curitibanos/SC	09/07/2017	4,40	4,00	30,00	16,80	dezembro/ 2012	Construção
PCH Caveiras	Lages/SC	10/07/2018	3,83	2,77	13,83	7,74	abril/2015	Projeto Básico
PCH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	07/07/2015	2,60	1,81	12,00	6,72	abril/2015	Projeto Básico
PCH Piraí	Joinville/SC	07/11/2016	0,78	0,45	2,00	1,12	sem data prevista	Projeto Básico
CGH Rio do Peixe	Videira/SC	(*)	0,52	0,50	9,00	5,04	abril/2015	Projeto Básico
CGH São Lourenço	Mafra/SC	(*)	0,42	0,20	0,42	0,20	-	-
Total - MW			**81,15**	**55,76**	**180,27**	**105,64**		

(*) Usinas com potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de Concessão.

Em Maio/12 a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) aprovou a mudança no regime de concessão de SERVIÇO PÚBLICO para PRODUÇÃO INDEPENDENTE DE ENERGIA – PIE para 8 usinas (Bracinho, Cedros, Celso Ramos, Garcia, Ivo Silveira, Pery, Salto e Piraí) que abrangem aproximadamente 64% (51,8MW) do total de potência instalada do parque de geração próprio. Com a mudança, as usinas recebem desconto de 50% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD quando da comercialização de sua produção e tem seu mercado de venda potencialmente ampliado, passando a abranger o mercado de Energia Incentivada, podendo atuar junto aos Consumidores Especiais, conectados em 2,3 a 23kV, tarifa A4 azul ou verde. As usinas Palmeiras, Caveiras, Rio do Peixe e São Lourenço permanecem no regime de concessão de SERVIÇO PÚBLICO por não atenderem aos requisitos da legislação (como, por exemplo, área máxima do reservatório) e assim não fazerem jus ao desconto de 50% na TUSD.

A empresa participa de Sociedades de Propósito Específico que viabilizam novos empreendimentos onde a Celesc Geração S.A. detém participação minoritária. A tabela abaixo apresenta as principais características desses empreendimentos e respectivos estágios:

Novos Empreendimentos - Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

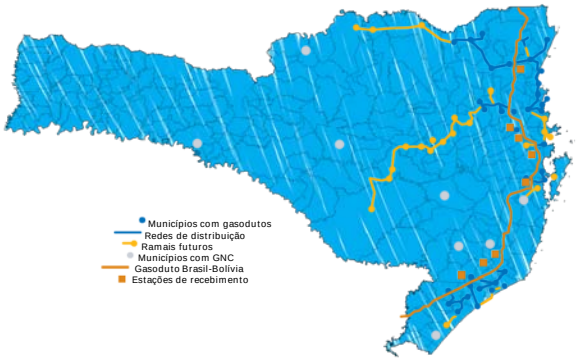
USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Participação Celesc Geração	Equivalente Potência Instalada (MW)	Equivalente Energia Assegurada (MW)	Data prevista de entrada em operação	STATUS
PCH Prata	Bandeirante/SC	3,00	1,68	25,0%	0,75	0,42	EM OPERAÇÃO	Operação iniciada em Agosto/11
PCH Belmonte	Belmonte/SC	3,60	1,84	25,0%	0,75	0,46		Operação iniciada em Maio/12
PCH Bandeirante	Bandeirante/SC	3,00	1,76	25,0%	0,90	0,44		Operação teste iniciada em Agosto/12
PCH Rondinha	Passos Maia/SC	9,60	6,12	32,5%	3,12	1,99	agosto/ 2013	Construção
PCH Painel	São Joaquim/SC	9,20	5,52	32,5%	2,99	1,79	2014	Projeto Básico
PCH Campo Belo	Campo Belo do Sul/SC	10,00	6,00	30,0%	3,00	1,80	2015	Projeto Básico
PCH Xavantina	Xanxerê/SC	6,07	3,60	40,0%	2,43	1,44	2015	Obtenção de financiamento
Total - MW		**44,47**	**26,52**		**13,94**	**8,34**		

Controlada

Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

A SCGÁS é a 2ª maior distribuidora de gás canalizado em número de municípios atendidos no Brasil (58). Santa Catarina é o 3° Estado com maior rede de distribuição de gás natural (991 quilômetros) e o 3º com maior número de indústrias atendidas com gás natural (222), além de ter a 3ª maior rede de postos de gás veicular (GNV) do País (134 postos).

Área de Concessão da SCGÁS



Com 100% da concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás natural no território catarinense, a empresa comercializa e distribui, diariamente, mais de 1,8 milhão de metros cúbicos de gás natural para cerca de 1.988 clientes.

Participações

Empresa Catarinense de Transmissão de Energia - ECTE

Em 2009, a Celesc Holding ampliou sua participação na área de transmissão de energia elétrica adquirindo mais ações da ECTE. Constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, a empresa é proprietária da LT SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5km de extensão. A linha é responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia assegurada para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc Distribuição S.A. Em dezembro/11, a empresa adquiriu em leilão o direito de construir as subestações Abdon Batista (525/230kV) e Gaspar (230/138kV), através da subsidiária Empresa de Transmissão Serrana S.A. – ETSE.

Dona Francisca Energética S.A – DFESA

Concessionária produtora independente de energia elétrica, a DFESA é proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, construída no rio Jacuí, no Rio Grande do sul, com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 78MW. O empreendimento foi inaugurado em maio de 2001. A Celesc detém 23,03% das ações ordinárias da empresa.

Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN

Sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a função da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços de abastecimento de água potável e saneamento na sua área de concessão. Atualmente, os serviços prestados pela empresa cobrem quase todo o Estado de Santa Catarina e atendem uma população de 2,3 milhões de consumidores com água tratada e 319 mil com coleta, tratamento e destino final de esgoto sanitário. A Celesc é detentora de 15,48% do Capital Social da Empresa.

Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Sociedade de propósito específico constituída para implantação da Usina Hidrelétrica Cubatão, empreendimento a ser construído em Joinville (SC) com potência instalada de 50MW. Após enfrentar entraves ambientais, o projeto foi totalmente revisado em 2007. Novas técnicas de construção foram adotadas, permitindo a retomada do processo de licenciamento, que se encontra em análise pelos órgãos competentes.

2 – Desempenho por Área de Negócio

2.1 – Celesc Distribuição S.A.

2.1.1 – Desempenho Operacional

Mercado de energia elétrica em Santa Catarina

Os valores de carga de energia verificados no segundo trimestre de 2012 na área de atendimento da Celesc Distribuição S.A. apresentaram uma variação positiva de 5,4% em relação aos valores do mesmo trimestre do ano anterior, totalizando 5.563 GWh.

O desempenho ficou acima da variação percentual da carga do Brasil e do Sul, que apresentaram um crescimento de 3,9% e 2,5%, respectivamente. A manutenção do desempenho econômico em Santa Catarina e a ocorrência de temperaturas elevadas, superiores às verificadas no mesmo período do ano anterior, contribuíram para o bom desempenho da carga na área de concessão da distribuidora.

Carga de Energia (GWh)

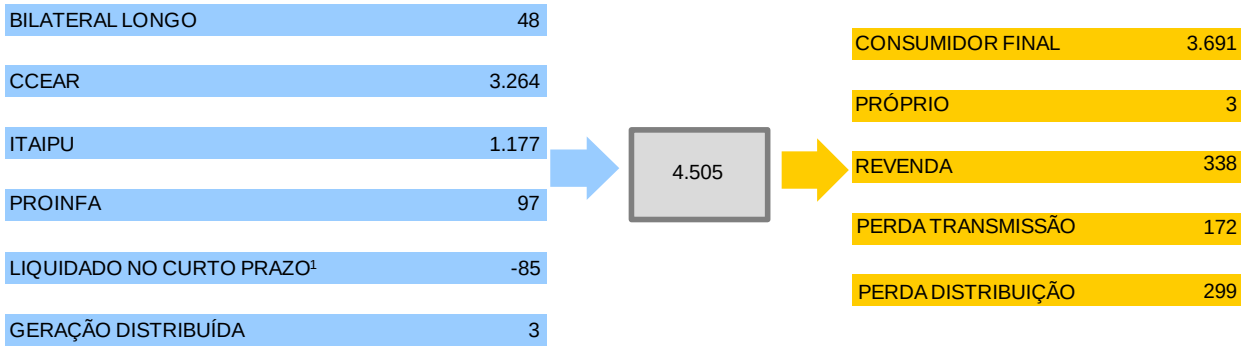
		Ano	2T12
Carga Brasil (GWh)*		2012	129.498
		2011	124.622
	Var. %		3,9%
Carga Sul (GWh)		2012	21.312
		2011	20.784
	Var. %		2,5%
Carga Celesc Distribuição S.A. (GWh)**		2012	5.563
		2011	5.277
	Var. %		5,4%

Fonte: ONS / Celesc Distribuição
Nota (*): Referente ao Sistema Interligado Nacional – SIN
(**): Energia injetada no sistema de distribuição da concessionária (mercado cativo + mercado livre + perdas na distribuição).

Balanço de Energia Elétrica

O montante de energia requerida pela Companhia, para atender o mercado cativo e perdas, foi de 4.505GWh, no 2T12. Foram contabilizados pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, contratos CCEARs, 71,1%, Itaipu, 25,6%, e outros 3,3%.

Balanço Energético - 2T12 (GWh)



Nota (¹): Valor sujeito a eventual recontabilização pela CCEE.
(²): Inclui além das perdas na distribuição, as diferenças decorrentes do calendário de faturamento.

Energia Distribuída

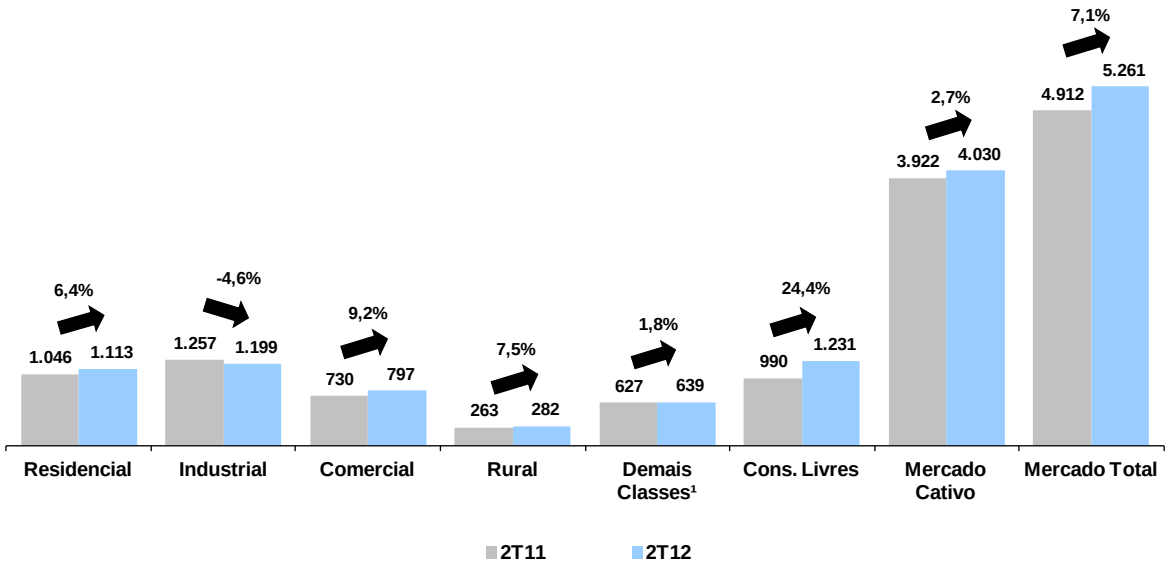
No 2T12, a energia fornecida pela Celesc Distribuição, para o mercado cativo, cresceu 2,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo 4.030 GWh (excluindo o consumo próprio que foi responsável por 3,0 GWh). Com relação ao mercado total (cativo + livres), o crescimento foi de 7,1%, atingindo 5.261GWh.

A tabela a seguir apresenta os números de energia distribuída no segundo trimestre de 2012:

Energia Distribuída por	2º Trimestre			Acumulado 6M		
Classe de Consumo (MWh) - Total	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Mercado Cativo	**3.922,4**	**4.030,2**	**2,7**	**8.112,4**	**8.316,8**	**2,5**
Residencial	1.045,9	1.113,3	6,4	2.281,3	2.390,3	4,8
Industrial	1.256,6	1.199,2	(4,6)	2.450,0	2.335,5	(4,7)
Comercial	729,8	796,8	9,2	1.546,4	1.712,3	10,7
Rural	262,8	282,3	7,5	571,3	607,8	6,4
Poder Público	89,2	95,4	7,0	181,4	196,0	8,1
Iluminação Pública	126,4	131,3	3,9	245,1	262,0	6,9
Serviço Público	69,1	73,9	7,0	138,8	149,3	7,6
Suprimento de Energia	342,7	337,9	(1,4)	698,2	663,5	(5,0)
Mercado Livre	**989,8**	**1.230,9**	**24,4**	**1.934,1**	**2.411,7**	**24,7**
Total (Mercado Cativo + Mercado Livre)	**4.912,2**	**5.261,1**	**7,1**	**10.046,5**	**10.728,5**	**6,8**
Consumo Próprio	2,9	3,0	3,3	6,5	6,7	3,7
Total	**4.915,1**	**5.264,2**	**7,1**	**10.053,0**	**10.735,2**	**6,8**

O gráfico abaixo auxilia na ilustração dos dados de consumo na área atendida pela Celesc Distribuição, sem considerar o consumo próprio.

Consumo de Energia (em GWh) - Celesc Distribuição



Fonte: DCL / DPCM / DVME
Nota: Demais Classes¹ = Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Público + Revenda
Não considera consumo próprio.

Desempenho do Mercado Cativo por Classe de Consumo

Residencial

O consumo de energia elétrica na classe residencial somou 1.113 GWh no 2T12, ficando 6,4% acima do valor registrado no mesmo período do ano anterior. O crescimento observado no consumo das residências reflete, em parte, o fraco desempenho no período base de comparação (2T11). Além disso, o mercado de trabalho aquecido e as medidas de incentivo ao consumo, especialmente de produtos da linha branca, estão contribuindo para um maior consumo de energia elétrica nas residências.

Industrial

A classe industrial cativa apresentou redução de 4,6% no consumo de energia elétrica no 2T12 em relação ao mesmo período do ano anterior. O processo de migração dos consumidores cativos para o mercado livre foi o principal fator que contribuiu para a queda do consumo. No período, 32 novas indústrias optaram em adquirir energia no Ambiente de Contratação Livre - ACL. Mesmo havendo uma queda no consumo industrial cativo, podemos verificar que esta queda é mais suave do que a ocorrida no segundo trimestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010 (-14,1%).

Comercial

No 2T12, a classe comercial consumiu 797 GWh (acréscimo de 67 GWh em relação ao 2T11), o correspondente a uma expansão de 9,2%. O desempenho do consumo de energia na classe comercial pode ser associado, por um lado, à expansão da atividade do setor, especialmente com a incorporação de novas unidades consumidoras com elevado padrão de consumo de eletricidade. Exemplo disto foi a inauguração, em outubro de 2011, do Shopping Pátio Chapecó, primeiro Shopping em toda a Região Oeste de Santa Catarina. Por outro lado, as vendas no comércio varejista continuam crescendo de forma significativa no Estado.

Rural

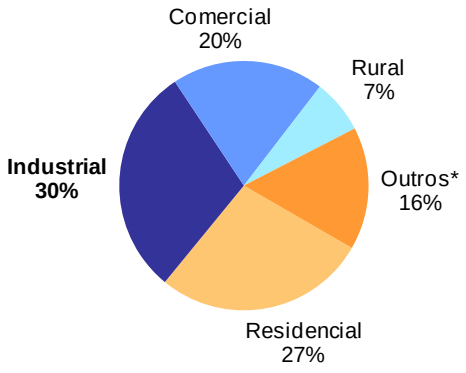
O consumo da classe rural cativo aumentou 7,5% no 2T12 na comparação com o 2T11. O destaque ficou com as atividades de cultivo de cereais e lavoura/pecuária, as quais apresentaram crescimento de 4,8% e 6,0%, respectivamente. É importante comentar que o consumo de eletricidade das Cooperativas de Eletrificação Rural teve um bom desempenho, registrando uma variação positiva de 28,4% no 2T12 ante o mesmo período do ano anterior.

Demais Classes (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Revenda)

No 2T12, o consumo das demais classes aumentou 1,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. As classes Poder Público e Serviço Público foram as que registraram o maior crescimento, apresentando uma elevação de 7,0% no consumo de eletricidade.

O gráfico abaixo apresenta a participação das classes de consumo no mercado cativo da Celesc Distribuição S.A.:

Distribuição de Consumo por Classe (MWh) - 2T12

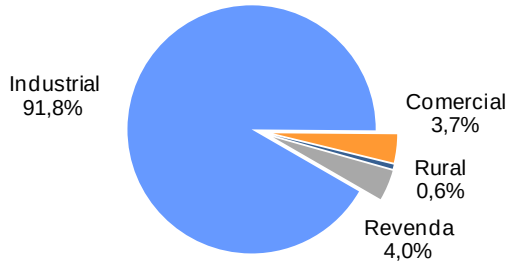


Outros (*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

Desempenho do Mercado Livre

No 2T12, o consumo de energia elétrica no mercado livre foi 24,4% maior do que o verificado no mesmo período do ano anterior. O movimento de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre – ACL continua sendo o principal motivo para esse crescimento. O número de consumidores que optaram em adquirir energia no mercado livre passou de 107 em julho de 2011 para 152 em junho deste ano.

Participação por Classe de Consumidores no Mercado Livre



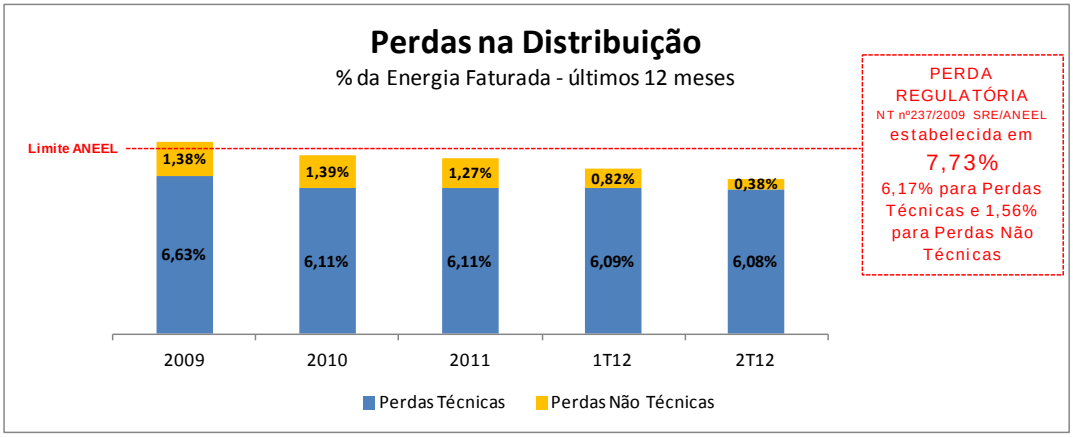
Do mercado total atendido pela Celesc Distribuição S.A., no segundo trimestre de 2012, o mercado cativo representou 77,3% e os clientes livres representaram 22,7%, conforme mostra o gráfico abaixo:

Consumo Energia Elétrica - 2T12



Perdas na Distribuição

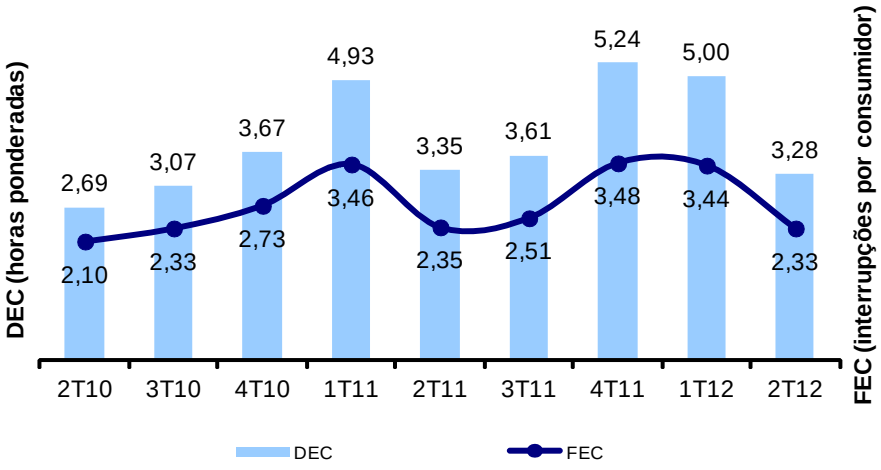
De acordo com o 2º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica da Celesc Distribuição S.A., a perda regulatória da distribuição foi definida em 7,73%. Desse total, conforme Nota Técnica nº 237/2009-SRE/ANEEL, 6,17% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,56% às perdas não técnicas. No acumulado dos últimos 12 meses até junho de 2012, as perdas globais representaram 6,46% da energia injetada no sistema de distribuição da concessionária, 6,08% referentes às perdas técnicas definidas pelo PRODIST – Módulo 7 (2009 e 2010) e 0,38% correspondem às perdas não técnicas. O gráfico abaixo apresenta a evolução das perdas na distribuição na área de concessão da Companhia:



Indicadores de Eficiência do Sistema

Os indicadores de eficiência do sistema apresentaram melhora no 2T12. O índice DEC (duração média das interrupções por unidade consumidora) da Celesc Distribuição foi de 2,33 horas, 2,1% abaixo do verificado no mesmo trimestre de 2011. Neste mesmo período, o número de interrupções por unidade consumidora (FEC) apresentou queda de 0,9%, representando 2,33 interrupções no período compreendido entre abril e junho de 2012.

Indicadores de Eficiência (DEC e FEC)



.

2.1.2 – Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores Financeiros (IFRS) - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Receita Operacional Bruta	**1.508,6**	**1.589,6**	**5,4%**	**3.127,3**	**3.355,9**	**7,3%**
Deduções da Receita Operacional	(565,9)	(617,5)	9,1%	(1.164,6)	(1.278,6)	9,8%
Receita Operacional Líquida	**942,8**	**972,2**	**3,1%**	**1.962,7**	**2.077,3**	**5,8%**
Custos e Despesas Operacionais	(841,7)	(1.097,3)	30,4%	(1.714,9)	(2.098,4)	22,4%
Custos com Energia Elétrica (Não-Gerenciáveis)	*(545,1)*	*(779,0)*	*42,9%*	*(1.144,5)*	*(1.445,4)*	*26,3%*
Despesas Operacionais (Gerenciáveis)	*(296,6)*	*(318,3)*	*7,3%*	*(570,4)*	*(653,0)*	*14,5%*
EBITDA	**139,9**	**(90,2)**	**-164,5%**	**325,2**	**56,1**	**-82,8%**
Margem EBITDA (%)	*14,8%*	*-9,3%*	***-24,1 p.p.***	*16,6%*	*2,7%*	***-13,9 p.p.***
Lucro/ Prejuízo Líquido	**71,7**	**(80,0)**	**-189,7%**	**176,0**	**(3,7)**	**-4831,8%**
Margem Líquida (%)	*7,6%*	*-8,2%*	***-15,8 p.p.***	*9,0%*	*-0,2%*	***-9,1 p.p.***

IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes *

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	83,9	54,7	-34,9%	216,1	234,4	8,5%
Lucro Líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	35,0	17,4	-50,4%	105,3	114,0	8,3%

* Maior detalhamento dos ajustes na página 17 deste Release de Resultados.

Destaques do Resultado

Apesar do bom comportamento da receita operacional da Celesc Distribuição em 2012, o resultado da Companhia foi severamente impactado pelo aumento nas despesas não-gerenciáveis (Parcela A), mais especificamente pelos custos com energia elétrica e respectivos encargos que cresceram 42,9% (+R$ 233,8 milhões) no segundo trimestre de 2012 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O principal motivo é o efeito da compra de energia de curto prazo, que somou R$ 129,7 milhões no 2T12 e variou de R$ 28,2 milhões para R$ 173,6 milhões no período comparado dos seis primeiros meses de 2012.

Considerando o efeito de Ativos e Passivos Regulatórios, os valores decorrentes da Resolução nº 367 da Aneel referente à desativação de bens e o provisionamento relativo a parcelamentos não honrados de grandes consumidores que ingressaram com pedido de Recuperação Judicial, o resultado ajustado apresenta Lucro Líquido de R$17,4 milhões no 2T12 (queda de 50,4% em relação ao 2T11). No acumulado 6M12 o lucro líquido ajustado alcançou R$ 114,0 milhões, 8,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receita Operacional Bruta - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**1.508,6**	**1.589,6**	**5,4%**	**3.127,3**	**3.355,9**	**7,3%**
Fornecimento de Energia Elétrica	1.307,3	1.358,0	3,9%	2.718,0	2.883,1	6,1%
Suprimento de Energia	30,6	27,0	-11,9%	63,3	56,0	-11,5%
Disponibilização Rede Elétrica (TUSD)	79,8	90,1	13,0%	155,1	177,3	14,3%
Arrendamento e Aluguéis	7,0	9,1	30,0%	14,7	20,9	42,0%
Renda de Prestação de Serviços	2,1	1,8	-17,0%	4,5	3,2	-28,9%
Outras Receitas	2,1	3,0	39,6%	3,5	6,1	72,4%
Receita Financeira	21,4	23,1	7,9%	63,4	64,8	2,1%
Receita de Construção	58,2	77,5	33,2%	104,7	144,5	38,0%

A Receita Operacional Bruta – ROB da Celesc Distribuição no 2T12 somou R$ 1.589,6 milhões, 5,4% superior ao segundo trimestre de 2011. Se desconsiderarmos a Receita de Construção[1], no valor de R$ 77,5 milhões no trimestre, a ROB soma R$ 1.512,1 milhões, 4,3% acima da receita registrada no 2T11 (R$ 1.450,4 milhões). No acumulado dos seis primeiros meses de 2012, a ROB foi de R$3.355,9 milhões, 7,3% acima da verificada no mesmo período de 2011. Sem os efeitos da Receita de Construção (R$144,5 milhões), a Receita Operacional Bruta cresceu 6,2% no 6M12, para R$3.211,4 milhões. Os principais aspectos responsáveis por este desempenho foram:

(i) o aumento da ordem de 2,7% no consumo de energia elétrica dos consumidores cativos da Celesc Distribuição no 2T12 (+2,5% no acumulado 2012);

(ii) a elevação de 13,0% na receita de TUSD no 2T12 (14,3% no 6M12) em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R$ 90,1 milhões e refletindo o aumento de 24,4% no consumo dos clientes livres localizados na área de concessão da Companhia;

(iii) o reajuste tarifário concedido pela ANEEL à concessionária que teve impacto médio de +1,19% a partir de agosto de 2011.

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL

Deduções da Receita Operacional Bruta - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**(565,9)**	**(617,5)**	**9,1%**	**(1.164,6)**	**(1.278,6)**	**9,8%**
ICMS	(308,9)	(326,6)	5,7%	(638,4)	(682,1)	6,9%
PIS/COFINS	(133,3)	(143,6)	7,8%	(277,9)	(300,8)	8,3%
Reserva Global de Reversão - RGR	(3,3)	(12,3)	270,0%	(6,6)	(24,6)	270,0%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(46,3)	(52,0)	12,1%	(92,7)	(103,9)	12,1%
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(62,6)	(70,8)	13,0%	(125,2)	(141,5)	13,0%
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (0,5% da ROL)	(4,3)	(4,7)	8,5%	(9,0)	(9,8)	8,6%
Programa de Eficiência Energética - PEE (0,5% da ROL)	(4,3)	(4,7)	8,5%	(9,0)	(9,8)	8,6%
Outros	(2,9)	(2,9)	-0,2%	(5,7)	(6,0)	5,6%

As deduções da receita operacional apresentaram crescimento de 9,1% no 2T12, somando R$ 617,5 milhões o que representa 38,9% da Receita Operacional Bruta no período. Além do aumento do ICMS e de PIS/COFINS que refletem o crescimento do faturamento no trimestre, os principais impactos verificados decorrem do aumento de R$ 9,0 milhões na Reserva Global de Reversão – RGR e de R$8,2 milhões na Conta de Consumo de Combustível – CCC, conforme alteração de alíquota definida pela ANEEL. No acumulado dos seis primeiros meses de 2012 as deduções da receita cresceram 9,8%.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida - ROL da Celesc Distribuição no segundo trimestre de 2012 atingiu o montante de R$972,2 milhões, 3,1% superior ao 2T11. Se desconsiderarmos a Receita de Construção, a Receita Operacional Líquida soma R$ 894,6 milhões, 1,1% acima da receita registrada no 2T11. No acumulado dos seis primeiros meses de 2012, a ROL foi de R$2.077,3 milhões, 5,8% acima da verificada no mesmo período de 2011. Sem os efeitos da Receita de Construção (R$144,5 milhões), no 6M12 a Receita Operacional Líquida cresceu 4,0%, para R$1.932,8 milhões.

[1] A Receita de Construção, em função das normas contábeis IFRS tem custo correspondente de mesmo valor registrado nos custos operacionais e, portanto, não afeta o resultado da Companhia.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos e Despesas Operacionais - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**841,7**	**1.097,3**	**30,4%**	**1.714,9**	**2.098,4**	**22,4%**
Custos com Energia Elétrica - Não-Gerenciáveis/ Parcela A	**545,1**	**779,0**	**42,9%**	**1.144,5**	**1.445,4**	**26,3%**
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	427,0	509,2	19,2%	879,7	1.000,7	13,8%
Energia Elétrica de Curto Prazo	(1,2)	129,7	-	28,2	173,6	515,9%
Encargo de Uso da Rede Elétrica	100,0	114,4	14,4%	197,5	220,6	11,7%
PROINFA	19,2	25,6	33,1%	39,1	50,6	29,1%
PMSO - Despesas Operacionais Gerenciáveis/ Parcela B	**199,6**	**205,9**	**3,2%**	**388,4**	**431,3**	**11,1%**
Pessoal e Administradores	129,7	124,1	-4,3%	259,4	256,1	-1,3%
Material	7,7	5,4	-30,3%	13,9	11,7	-16,0%
Serviços de Terceiros	43,3	42,3	-2,5%	84,4	80,9	-4,2%
Outras Despesas	18,8	34,2	81,8%	30,7	82,8	169,8%
Depreciação / Amortização	**38,9**	**34,9**	**-10,2%**	**77,3**	**77,2**	**-0,2%**
Custo de Construção	**58,2**	**77,5**	**33,2%**	**104,7**	**144,5**	**38,0%**

Os Custos e Despesas Operacionais da Celesc Distribuição aumentaram 30,4% no 2T12 e 22,4% no acumulado dos seis primeiros meses do ano, influenciados especialmente pelo aumento nos custos com energia elétrica (gastos não-gerenciáveis).

As despesas com Pessoal, Material, Serviços e Outros – PMSO apresentaram aumento de 3,2% no segundo trimestre de 2012, com destaque para a redução da ordem de 4,3% (R$5,6 milhões) nos gastos com Pessoal, e ainda, redução de 30,3% nos gastos com Materiais. A rubrica Outras Despesas, que variou 81,8% no período, será detalhada na sequência.

Custos com Energia Elétrica

Os custos com energia elétrica aumentaram R$233,8 milhões no 2T12, levando tal rubrica a variar 42,9% em relação ao mesmo período de 2011. A variação é causada por: (i) despesa com energia de curto prazo da ordem de R$129,7 milhões, ocasionada pelo aumento no PLD; (ii) aumento no dólar, impactando diretamente o preço da energia de Itaipu, e (iii) reajustes já previstos no ciclo 2011/2012. Tais motivos afetam as três rubricas do Custo com Energia: a própria energia comprada, encargos do uso e PROINFA.

A tabela abaixo apresenta o mix de tarifas pagas na compra de energia realizada pela Companhia para atender seu mercado consumidor.

Custos com Energia Comprada por Modalidade de Contratação

Tarifa Média de Energia Comprada por Modalidade (R$/MWh)	2T11	2T12	Var. de Preço %	Participação % no MIX 2T11	Participação % no MIX 2T12	Tarifa Média do Reajuste Tarifário * 2011/12 (R$/MWh)
LEILÃO - CCEAR / Hidro	122,7	135,3	10,2%	60,5%	48,8%	134,2
LEILÃO - CCEAR / Térmica	88,3	169,7	92,1%	17,1%	28,6%	110,5
ITAIPU	85,1	110,1	29,4%	20,2%	20,8%	84,0
CONTRATOS BILATERAIS	195,5	212,2	8,6%	2,2%	1,8%	201,6
Total - (R$/MWh)	**106,9**	**137,6**	**28,7%**			**114,0**

* NT 207/2011 - SRE/ANEEL, Tabela 9, Fl. 12

A tarifa média de compra subiu em todas as modalidades de contratação, com destaque para a variação nos contratos com Térmicas, muito acima do valor aprovado pela ANEEL para o Ciclo Tarifário 2011/12.

Encargos do Uso da Rede Elétrica e de Transmissão

Os Encargos de Uso da Rede Elétrica e de Transmissão somaram R$114,4 milhões no trimestre, uma alta de 14,4% quando comparado ao 2T11. No acumulado, a rubrica somou R$220,6 milhões, alta de 11,7% em relação aos seis primeiros meses de 2011.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO da Celesc Distribuição totalizaram R$ 205,9 milhões no 2T12, um aumento de 3,2% em comparação aos R$ 199,6 milhões registrados no 2T11. Os principais fatores que influenciaram essas despesas foram:

(i) redução de R$5,6 milhões nas despesas com Pessoal e Administradores, representando queda de 4,3% no trimestre. No acumulado a redução foi de R$3,3 milhões, o equivalente a 1,3% no comparativo com o mesmo período de 2011;

(ii) queda de 30,3% (R$2,3 milhões) na rubrica Material no 2T12, e redução de 16,0% (R$2,2 milhões) no acumulado 6M12;

(iii) diminuição nos gastos com Serviços de Terceiros da ordem de R$3,5 milhões no acumulado dos seis meses de 2012, sendo R$1,0 milhão no 2T12;

(iv) aumento no montante de R$15,4 milhões (alta de 81,8%) em Outras Despesas no 2T12 e R$52,1 milhões no acumulado dos seis primeiros meses de 2012.

Pessoal

Despesas com Pessoal - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Pessoal - Total	**129,7**	**124,1**	**-4,3%**	**259,4**	**256,1**	**-1,3%**
Pessoal e Administradores	120,1	111,1	-7,5%	232,8	230,1	-1,2%
Pessoal e Administradores	*116,3*	*105,4*	*-9,4%*	*224,6*	*218,2*	*-2,8%*
Previdência Privada	*3,9*	*5,7*	*47,7%*	*8,2*	*11,9*	*44,8%*
Despesa Atuarial	9,6	13,0	35,7%	26,7	26,0	-2,6%

As despesas totais com Pessoal apresentaram redução de 4,3% no 2T12. No acumulado do ano a redução foi de 1,3% somando R$256,1 milhões.

Em relação à Despesa Atuarial, a variação de 35,7% no comparativo do trimestre é justificada por reversão de valores ocorrida no 2T11, prejudicando a comparabilidade. No acumulado, as Despesas Atuariais diminuíram 2,6%, somando R$26,0 milhões.

Outras Despesas Operacionais

Outras Despesas Operacionais - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Outras Despesas - Total	**18,8**	**34,2**	**81,8%**	**30,7**	**82,8**	**169,8%**
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (Líquidas)	(9,1)	5,2	156,9%	(5,5)	26,4	576,8%
Outras Provisões (Líquidas)	11,8	14,5	23,1%	13,9	15,3	10,1%
Arrendamento e Alugueis	0,2	2,1	753,8%	0,5	4,1	778,8%
Seguros	0,0	1,7	-	0,0	1,7	-
Tributos	0,2	1,5	671,1%	1,0	3,5	261,6%
Taxa Fiscalização ANEEL	2,3	2,7	17,5%	4,5	5,3	17,5%
Diversas	13,4	6,5	-51,4%	16,3	26,5	62,3%

As Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa foram influenciadas, principalmente, pelo registro de R$ 19,2 milhões no 1T12 referente parcelamentos não honrados de grandes consumidores que ingressaram com pedido de Recuperação Judicial.

Além disso, R$ 14,7 milhões influenciaram o item Diversas e se referem à implementação do Novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL 367/09.

RESULTADO FINANCEIRO

A Celesc Distribuição S.A. apresentou um resultado financeiro líquido consolidado no 2T12 de R$ 5,9 milhões, 58,1% inferior aos R$ 14,0 milhões registrados no 2T11.

Demonstrativo do Resultado Financeiro - Celesc Distribuição S.A.

Valores em R$ milhões	Trimestre		Var.	Acumulado		Var.
	2T11	2T12	%	6M11	6M12	%
Receitas Financeiras						
Renda de Aplicações Financeiras	5,1	5,6	9,8	7,5	11,6	55,5
Juros sobre Contas a Receber	13,1	14,7	13,0	24,0	27,8	15,7
Variações Monetárias	5,3	2,1	(61,4)	9,2	5,6	(39,5)
Incentivo Financeiro Fundo Social	3,9	4,2	7,7	7,8	8,1	3,8
Desvalorização Cambial sobre Energia	2,3	(0,0)	-	4,2	4,6	8,3
Outras Receitas Financeiras	0,6	1,1	72,5	1,0	2,7	164,0
	30,2	**27,7**	**(8,6)**	**53,7**	**60,4**	**12,4**
Despesas Financeiras						
Encargos de Dívidas	(7,8)	(6,2)	(20,2)	(14,8)	(13,5)	(8,5)
Variações Monetárias	(0,4)	(8,1)	-	(0,6)	(9,4)	-
Atualização P&D e Eficiência Energética	(5,4)	(4,8)	(10,5)	(10,1)	(10,2)	0,8
Outras Despesas Financeiras	(2,7)	(2,7)	1,7	(4,4)	(8,2)	85,4
	(16,2)	**(21,8)**	**34,2**	**(29,9)**	**(41,3)**	**38,0**
Resultado Financeiro Líquido	**14,0**	**5,9**	**(58,1)**	**23,8**	**19,0**	**(19,9)**

Ativos e Passivos Regulatórios

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de Janeiro de 2001, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a Conta de Compensação dos Itens da Parcela A – CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Com a adoção do IFRS, o resultado da Companhia não reflete mais os diferimentos da CVA, no entanto, a apuração continua sendo realizada para atender às exigências da ANEEL. A tabela abaixo demonstra o saldo de Ativos e Passivos Regulatórios acumulados ao final do período. Maior detalhamento pode ser obtido nas *Informações Trimestrais – ITR*, item 11.2 do Comentário de Desempenho:

Ativos e Passivos Regulatórios Acumulados - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	em 31/12/2011	em 31/03/2012	em 30/06/2012
Ativos Regulatórios	104,1	93,5	134,1
Passivos Regulatórios	(111,5)	(102,7)	(65,4)
Saldo Líquido	**(7,4)**	**(9,2)**	**68,6**

Os referidos saldos integram a base de reajustes tarifários da Companhia e afetam o resultado em IFRS à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores. A tabela abaixo apresenta o efeito dos Ativos e Passivos Regulatórios no resultado da Celesc Distribuição e se refere aos valores já considerados no Ciclo Tarifário 2012/13:

Efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	1T12	2T12	6M12
Efeito no Resultado sem Tributos	**1,9**	**(77,9)**	**(76,0)**
Efeito no Resultado com Tributos	**1,2**	**(51,4)**	**(50,2)**

Além dos efeitos apresentados acima, outros R$45,0 milhões (líquidos de IR/CS), aproximadamente, referem-se a efeitos dos custos com energia de curto prazo ocorridos após o término de apuração da CVA 2012/13. Esses efeitos influenciaram o resultado do 2T12 e serão considerados na composição da Receita Requerida a ser apurada para o próximo ciclo de reajuste tarifário (2013/14).

EBITDA

O EBITDA (IFRS) da Celesc Distribuição S.A. no 2T12 foi negativo em R$90,2 milhões, enquanto no acumulado dos seis primeiros meses de 2012 alcançou o valor positivo de R$56,1 milhões (82,8% menor que o registrado no mesmo período de 2011). No entanto, conforme mencionado anteriormente, o aumento no custo com energia elétrica comprada para revenda impactou substancialmente o desempenho da Companhia no período. A tabela abaixo apresenta o EBITDA Ajustado da Celesc Distribuição S.A. considerando:

(i) o impacto da ordem de R$75,3 milhões no 2T12 e R$75,9 milhões no 6M12, já reconhecidos nos Ativos e Passivos Regulatórios apurados;

(ii) o efeito de R$68,2 milhões (R$45,0 milhões líquidos de IR/CS) não reconhecidos na Revisão Tarifária 2012, mas que irão compor o próximo ciclo tarifário;

(iii) o custo não-recorrente da implementação do novo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (Resolução ANEEL 367/09), de R$1,3 milhão no 2T12 e R$15,0 milhões nos seis primeiros meses de 2012;

(iv) provisionamento no valor de R$ 19,2 milhões no 1T12 referente parcelamentos não honrados de grandes consumidores que ingressaram com pedido de Recuperação Judicial.

Celesc Distribuição S.A. / EBITDA IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
EBITDA - Reportado IFRS	**139,9**	**(90,2)**	**-164,5%**	**325,2**	**56,1**	**-82,8%**
(+) Ativos e Passivos Regulatórios						
Efeitos reconhecidos na revisão 2012	(55,9)	75,3		(109,1)	75,9	
Efeitos não reconhecidos na revisão 2012 (próximo ciclo tarifário)	-	68,2		-	68,2	
(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios	**83,9**	**53,3**	**-36,4%**	**216,1**	**200,2**	**-7,3%**
(-) Efeitos Não-Recorrentes						
Resolução ANEEL 367	-	1,3		-	15,0	
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	-	-		-	19,2	
(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes	**83,9**	**54,7**	**-34,9%**	**216,1**	**234,4**	**8,5%**

No acumulado dos seis primeiros meses de 2012, o EBITDA alcançou o valor de R$234,4 milhões, 8,5% superior ao mesmo período de 2011. O EBITDA Ajustado do 2T12 somou R$ 54,7 milhões, uma redução de 34,9% na comparação com o 2T11, ocasionada pelo aumento dos Encargos de Uso da Rede e do próprio custo com energia, já contemplados e diluídos no faturamento deste ciclo tarifário (2011/12).

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (IFRS) da Celesc Distribuição S.A. no 2T12, conforme já exposto, foi impactado negativamente por Ativos e Passivos Regulatórios reconhecidos no ciclo tarifário 2012/13 (R$51,4 milhões), Ativos e Passivos Regulatórios a serem compensados nos próximos ciclos tarifários (R$45,0 milhões) e implementação da Resolução ANEEL 367/09 (R$0,9 milhão).

Celesc Distribuição S.A. / LUCRO LÍQUIDO IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Lucro Líquido - Reportado IFRS	**71,7**	**(80,0)**	**-211,5%**	**176,0**	**(3,7)**	**-102,1%**
(+) Ativos e Passivos Regulatórios						
Efeitos reconhecidos na revisão 2012	(36,7)	51,4		(70,7)	50,2	
Efeitos não reconhecidos na revisão 2012 (próximo ciclo tarifário)		45,0			45,0	
(=) Lucro Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios	**35,0**	**16,5**	**-52,9%**	**105,3**	**91,5**	**-13,1%**
(-) Efeitos Não-Recorrentes						
Resolução ANEEL 367	-	0,9		-	9,9	
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	-	-		-	12,7	
(=) Lucro Líquido Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes	**35,0**	**17,4**	**-50,4%**	**105,3**	**114,0**	**8,3%**

O Lucro Líquido Ajustado nos seis primeiros meses de 2012 alcançou R$114,0 milhões (8,3% acima do registrado no mesmo período de 2011), demonstrando o bom desempenho operacional da Companhia no período.

Endividamento

A dívida bruta da Celesc Distribuição S.A. alcançou o total de R$ 293,0 milhões em 30 de junho de 2012, uma diminuição de 16,0% em relação ao 2T11. Tal variação é explicada principalmente pela amortização da dívida referente ao FIDC Celesc.

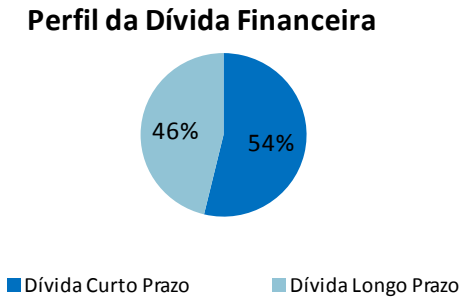
As disponibilidades somavam R$ 284,8 milhões ao fim do segundo trimestre de 2012, resultando em uma dívida financeira líquida da ordem de R$8,2 milhões, 89,0% menor que o valor apurado ao final do mesmo período de 2011 (R$74,9 milhões).

Considerando o EBITDA acumulado de 12 meses até o 2T12, no valor de R$ 315,0 milhões, a Companhia encerrou o trimestre com uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,03x.

Endividamento - Celesc Distribuição S.A.

Dívida Financeira - 2T12 (R$ milhões)	
Dívida Curto Prazo	157,8
Dívida Longo Prazo	135,3
Dívida Total	**293,0**
(-) Disponibilidades *	(284,8)
Dívida Líquida / (Caixa Líquido)	**8,2**
Dívida Líquida / EBITDA 12M	**0,03x**
Dívida Total/ Patrimônio Líquido	**0,0x**

* Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

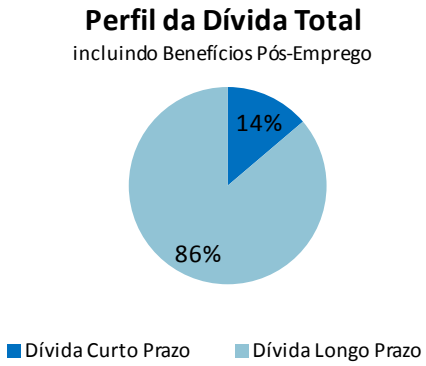


A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência privada. Considerando as Obrigações com Pensão, que somavam R$613,1 milhões em 30 de junho de 2012 e outros benefícios a empregados (Plano de Saúde, PDVI, outros) no valor de R$422,0 milhões, a dívida líquida ajustada da Companhia alcançou o montante de R$862,2 milhões conforme demonstra o quadro abaixo:

Endividamento + Plano de Pensão

Dívida Ajustada - 2T12 (R$ milhões)	
Dívida Total	**293,0**
Benefícios Pós-Emprego	**853,9**
Obrigações com Pensão	613,1
Outros benefícios a empregados	422,0
(-) Plano Pensão Líquido	(181,1)
(-) Disponibilidades *	**(284,8)**
Dívida Líquida Ajustada	**862,2**
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA 12 meses	**2,7x**
Dívida Líquida Ajustada/ Patrimônio Líquido	**0,4x**

* Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

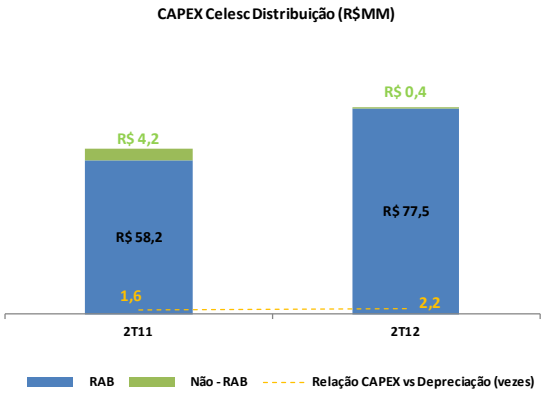


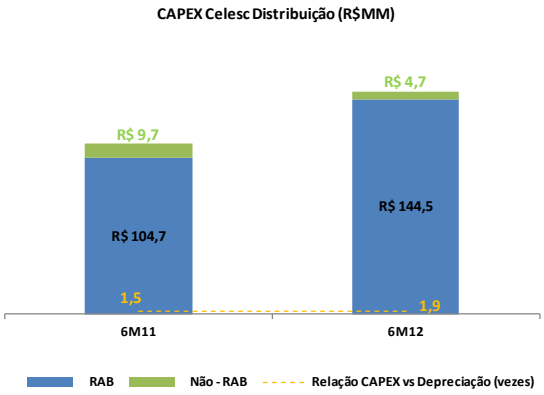
Investimento

Os investimentos realizados pela Celesc Distribuição somaram R$77,9 milhões no segundo trimestre de 2012, 24,8% acima do realizado no mesmo período de 2011. No acumulado, os investimentos alcançaram R$149,1 milhões (evolução de 30,4%). A tabela abaixo apresenta o investimento da distribuidora indicando o que compõe a Base Regulatória de Ativos (RAB):

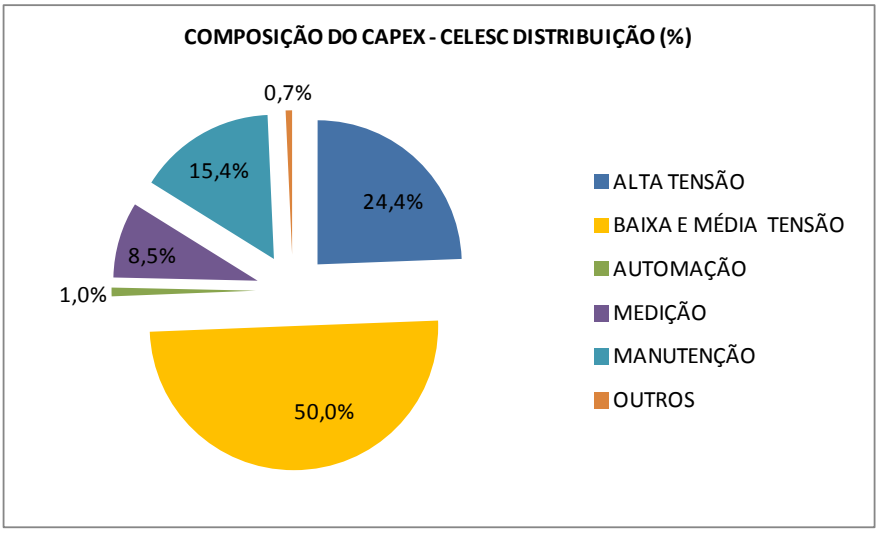
CAPEX - Celesc Distribuição S.A.

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T11	2T12	Var. %	6M11	6M12	Var. %
Investimentos Distribuição	**62,4**	**77,9**	**24,8%**	**114,4**	**149,1**	**30,4%**
RAB	58,2	77,5	33,2%	104,7	144,5	38,0%
Não - RAB	4,2	0,4	-91,5%	9,7	4,7	-51,8%





O Gráfico abaixo apresenta a composição do investimento realizado no período:



2.1.3 – Aspectos Regulatórios da Celesc Distribuição S.A.

A ANEEL, no âmbito da Reunião Pública de Diretoria realizada em 31 de julho de 2012, homologou o processo do 3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica ("3º CRTP") da Celesc Distribuição S.A., estabelecendo o índice de reposicionamento tarifário de +3,99% (efeito econômico), com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de -0,32% a partir de 7 de agosto de 2012. A tabela abaixo apresenta o resumo do 3º CRTP em comparação aos parâmetros regulatórios vigentes no último ano tarifário do 2º CRTP:

	Reajuste Tarifário 2011	3º Ciclo RTP 2012
PARCELA A		
ENCARGOS SETORIAIS (CES)	R$ 715.020.942,97	R$ 656.500.778,17
TRANSPORTE DE ENERGIA (CT)	R$ 454.526.241,56	R$ 481.005.332,69
ENERGIA COMPRADA TOTAL (CE)	R$ 2.057.074.591,28	R$ 2.373.549.576,89
PARCELA A (VPA)	R$ 3.226.621.775,81	R$ 3.511.055.687,75
PARCELA B		
Base de Remuneração Bruta	R$ 5.698.076.115,23	R$ 5.644.066.948,02
Base de Remuneração Líquida	R$ 2.149.384.277,07	R$ 2.329.383.889,16
WACC antes dos Impostos (%)	15,08	11,36
Taxa de Depreciação Regulatória (%)	4,38	3,75
Custo de Administração, Operação e Manutenção (CAOM)	R$ 492.749.334,05	R$ 584.136.289,73
Custos Operacionais	R$ 462.296.669,36	R$ 554.459.230,13
Receitas Irrecuperáveis	R$ 30.452.664,69	R$ 29.677.059,59
Custo Anual dos Ativos (CAA)	R$ 510.813.449,45	R$ 465.190.525,66
Remuneração Bruta do Capital	R$ 317.836.114,00	R$ 254.664.237,78
Quota de Reintegração Regulatória	R$ 192.977.335,45	R$ 165.320.174,22
Custo anual das instalações móveis e imóveis	Já incluso em "Custos Operacionais"	R$ 45.206.113,66
Parcela B (VPB)	R$ 1.003.562.783,50	R$ 1.049.326.815,39
Ajuste em função dos investimentos realizados		(R$ 1.602.844,05)
Diferencial de X (ΔX)	0,00%	0,09%
Multiplicador (m)	0	1,76
Parcela B com ajuste do 2CRTP (VPB')	R$ 1.003.562.783,50	R$ 1.047.723.971,34
Índice de Produtividade da Parcela B	0,00%	1,33%
Ganho com o Crescimento do Mercado (2008 a 2012)	R$ 176.378.871,59	R$ 0,00
Parcela B com ajuste de mercado	R$ 1.179.941.655,09	R$ 1.033.835.839,27
ÍNDICE DE REPOSICONAMENTO TARIFÁRIO		
ÍNDICE DE REPOSICIONAMENTO TARIFÁRIO	1,58%	3,99%
Componentes Financeiros	281.677.542,83	85.970.304,63
ÍNDICE DE REPOSICIONAMENTO TARIFÁRIO COM FINANCEIROS	6,39%	5,82%
EFEITO MÉDIO PARA O CONSUMIDOR	1,19%	-0,32%

Dados disponíveis em www.aneel.gov.br/aplicacoes/audiencia/dspListaDetalhe.cfm?attAnoAud=2012&attIdeFasAud=638&id_area=13&attAnoFasAud=2012

Os detalhes do processo de Revisão Tarifária estão disponíveis no link Nota Técnica nº 246/2012-SRE/ANEEL, ou www.aneel.gov.br e na página de Relações com Investidores da Companhia em www.celesc.com.br/ri.

2.2 - Celesc Geração

2.2.1 Desempenho Operacional

Disponibilidade

No 2T12, as usinas operadas pela Celesc Geração alcançaram um índice de disponibilidade de 95,8%, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas também todas as paradas programadas, a disponibilidade global no segundo trimestre de 2012 foi de 95,2%. Esse valor está 2,2 pontos percentuais abaixo da disponibilidade global obtida no mesmo período do ano anterior (97,4%). Isso se deve principalmente ao maior número de manutenções programadas executadas no período.

Produção

O volume total de energia gerada no 2T12 pelas usinas da Celesc Geração S.A. foi 20,3% inferior ao do 2T11. Esse resultado é explicado principalmente em função das condições hidrológicas (baixa afluência) em todo o Estado de Santa Catarina.

Celesc Geração S.A. - Produção de Energia Elétrica

Desempenho Operacional (MWh)	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Parque Gerador Próprio	**140.832**	**112.267**	**-20,3%**	**296.022**	**245.033**	**-17,2%**
PCH Palmeiras	40.496	37.020	-8,6%	90.789	75.863	-16,4%
PCH Bracinho	21.992	18.611	-15,4%	48.597	38.310	-21,2%
PCH Garcia	17.114	11.973	-30,0%	34.903	29.317	-16,0%
PCH Cedros	15.900	14.328	-9,9%	32.855	31.486	-4,2%
PCH Salto	11.611	6.252	-46,2%	19.191	16.220	-15,5%
PCH Celso Ramos	8.970	6.047	-32,6%	20.237	11.995	-40,7%
PCH Pery	9.143	7.449	-18,5%	18.074	16.366	-9,4%
PCH Caveiras	7.383	3.352	-54,6%	14.639	10.651	-27,2%
PCH Ivo Silveira	5.485	4.562	-16,8%	11.012	9.557	-13,2%
PCH Piraí	1.124	1.110	-1,3%	2.267	2.334	3,0%
CGH Rio do Peixe	1.030	842	-18,2%	2.052	1.533	-25,3%
CGH São Lourenço	585	721	23,3%	1.409	1.401	-0,5%

2.2.2 - Desempenho Financeiro

Principais Indicadores Financeiros - Celesc Geração S.A.

R$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Receita Operacional Bruta	**14.373,2**	**24.603,8**	**71,2%**	**29.317,9**	**39.840,2**	**35,9%**
Deduções da Receita Operacional	(1.454,6)	(3.254,8)	123,8%	(3.234,2)	(4.878,2)	50,8%
Receita Operacional Líquida	**12.918,6**	**21.349,0**	**65,3%**	**26.083,7**	**34.962,0**	**34,0%**
Custos e Despesas Operacionais	(8.085,8)	(8.938,6)	10,5%	(15.598,3)	(16.126,4)	3,4%
Custos com Energia Elétrica	*(714,5)*	*(734,3)*	*2,8%*	*(1.467,5)*	*(1.536,1)*	*4,7%*
Despesas Operacionais	*(7.371,3)*	*(8.204,2)*	*11,3%*	*(14.130,8)*	*(14.590,3)*	*3,3%*
EBITDA	**6.843,3**	**14.125,1**	**106,4%**	**14.514,1**	**22.265,0**	**53,4%**
Margem EBITDA (%)	*53,0%*	*66,2%*	***+13,2 p.p.***	*55,6%*	*63,7%*	***+8,1 p.p.***
Lucro/ Prejuízo Líquido	**3.425,4**	**8.968,2**	**161,8%**	**7.682,6**	**13.409,9**	**74,5%**
Margem Líquida (%)	*26,5%*	*42,0%*	***+15,5 p.p.***	*29,5%*	*38,4%*	***+8,9 p.p.***

Receita Operacional Bruta

Receita Operacional Bruta - Celesc Geração S.A.

R$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**14.372,0**	**24.604,0**	**71,2%**	**29.317,0**	**39.840,0**	**35,9%**
Fornecimento de Energia Elétrica	7.449,0	11.354,0	52,4%	13.970,0	18.782,0	34,4%
Suprimento de Energia	6.671,0	7.565,0	13,4%	13.698,0	15.082,0	10,1%
Energia de Curto Prazo (CCEE)	252,0	5.685,0	2156,0%	1.649,0	5.976,0	262,4%

A Receita Operacional Bruta da Celesc Geração cresceu 71,2% no 2T12 e 35,9% no acumulado dos seis primeiros meses do ano. Tal variação é explicada por:

(i) reajustes contratuais (IGPM);
(ii) influência do aumento no PLD do período fazendo com que os clientes exercessem a flexibilidade prevista nos contratos;
(iii) dispositivo contratual automático para um consumidor industrial, alterando o preço da energia faturada de fonte convencional para energia incentivada;
(iv) liquidação pela CCEE de sobras de energia ao preço do PLD, que entre os períodos comparativos variou entre R$ 12,20 e R$195,75 por MWh.

Energia Faturada - Celesc Geração S.A.

MWh	Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %
Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica	**272.465**	**301.053**	**10,5%**
Industrial	94.782	125.045	31,9%
Comercial, Serviços e Outros	6.008	5.908	-1,7%
Suprimento de Energia	130.000	127.130	-2,2%
Energia de Curto Prazo (CCEE)	41.676	42.970	3,1%
Preço Médio de Venda (R$/MWh)	**103,8**	**131,2**	**26,4%**

Custos e Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - Celesc Geração S.A.

R$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
DESPESAS OPERACIONAIS	**8.085,8**	**8.938,6**	**10,5%**	**15.598,3**	**16.126,4**	**-3,3%**
Energia Elét.Comp.Rev.+ Encargos	4,5	163,8	3576,1%	44,6	256,3	474,2%
Encargos do Uso do Sistema	710,0	570,5	-19,6%	1.422,9	1.279,8	-10,1%
Pessoal, Administradores	3.240,3	3.248,3	0,2%	6.215,4	6.272,8	0,9%
Material	329,3	80,5	-75,6%	442,7	174,7	-60,5%
Serviço de Terceiros	1.320,3	961,1	-27,2%	2.408,0	2.024,9	-15,9%
Depreciação / Amortização	2.010,5	1.714,7	-14,7%	4.028,7	3.429,4	-14,9%
Provisão de PDD, líquida	-	1.166,2		-	1.166,2	
Provisão de Outros, líquida	-	586,8		-	586,8	
Comp. Financ. p/ Utiliz. Recursos Hídricos	288,3	273,6	-5,1%	642,8	561,6	-12,6%
Outras Despesas	182,6	173,0	-5,3%	393,1	374,0	-4,9%

As Despesas Operacionais variaram 10,5% no 2T12 em relação ao mesmo período do ano anterior, e o principal impacto deve-se aos provisionamentos decorrente de cliente industrial com dificuldades para honrar o contrato bilateral, embora as rubricas de Material e Serviço de Terceiros tenham apresentado redução no período. No acumulado dos seis primeiros meses as Despesas Operacionais da Celesc Geração foram reduzidas em 3,3%.

EBITDA

O EBITDA do 2T12 somou R$ 14,1 Milhões, 106,4% acima do registrado no 2T11. No acumulado do ano a evolução foi de 53,4%, somando R$ 22,3 Milhões.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido acompanhou o bom desempenho da Receita Operacional, alcançando o valor de R$ 9,0 milhões no 2T12 e R$ 13,4 milhões no acumulado dos seis primeiros meses de 2012. Consequentemente a Margem Líquida evoluiu 8,9 pontos percentuais, de 29,5% em 2011 para 38,4% no acumulado 2012.

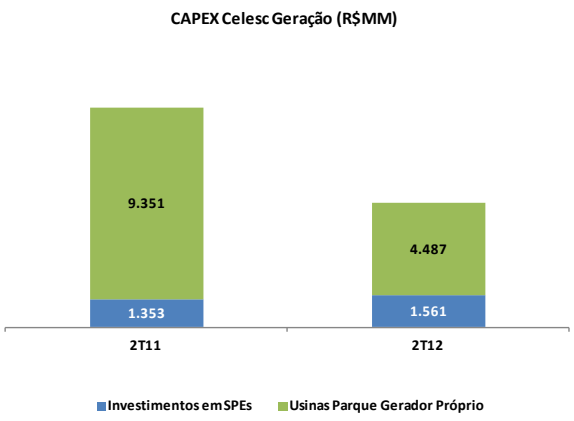
Investimentos (CAPEX)

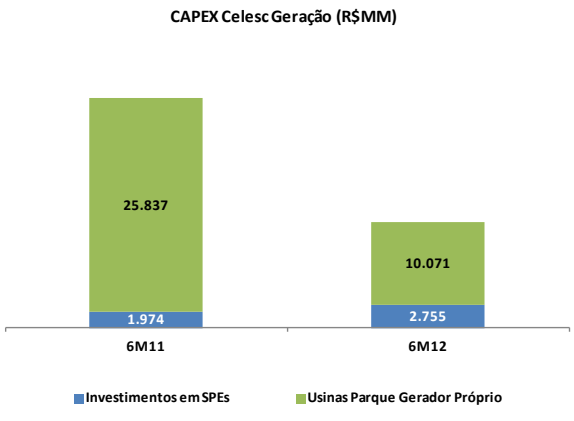
A Celesc Geração investiu 53,9% menos nos seis primeiros meses de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011, reflexo da aproximação do fim das obras de ampliação da PCH Pery e a consequente diminuição da necessidade de investimento naquela usina.

Os investimentos nas SPEs em que a Companhia possui participação minoritária avançou 39,6%, somando R$2,8 milhões no semestre.

CAPEX - Celesc Geração S.A.

R$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T11	2T12	Var. %	6M11	6M12	Var. %
Investimentos Geração	**10.704,0**	**6.048,0**	**-43,5%**	**27.811,0**	**12.826,0**	**-53,9%**
Usinas Parque Gerador Próprio	9.351,0	4.487,0	-52,0%	25.837,0	10.071,0	-61,0%
Investimentos em SPEs	1.353,0	1.561,0	15,4%	1.974,0	2.755,0	39,6%





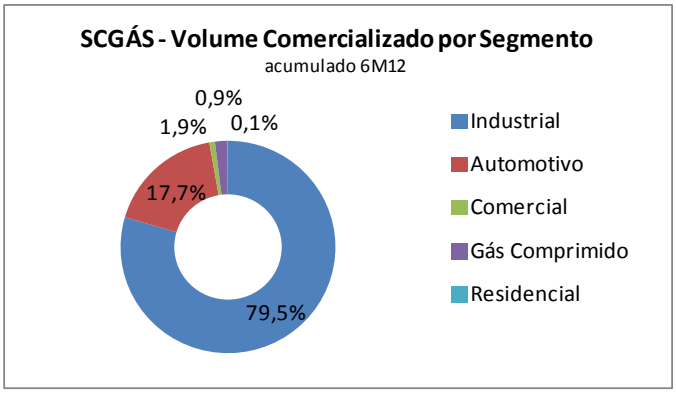
2.3 SCGÁS

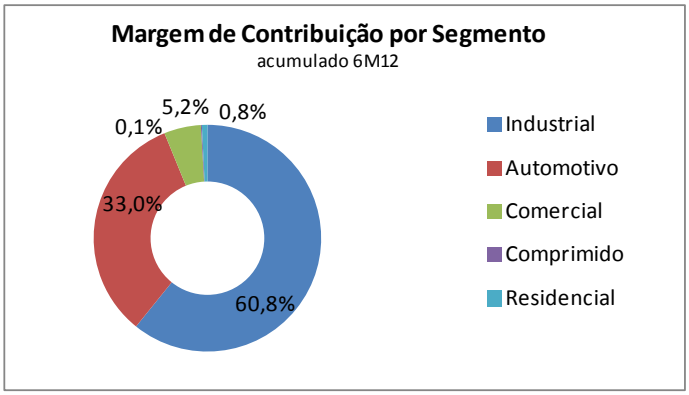
2.3.1. Desempenho Operacional

O volume de gás vendido nos seis primeiros meses de 2012 foi de 331.924 mil/m³, ficando 0,5% acima do realizado em 2011, destaque para os segmentos Residencial e Comercial que apresentam maior variação percentual de crescimento em função da expansão no atendimento a essas classes.

VENDA DE GÁS POR SEGMENTO - Volume (mil M³)

Segmento	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Industrial	133.327	136.839	2,6	262.252	263.831	0,6
Automotivo	30.171	28.694	(4,9)	59.127	58.751	(0,6)
Comercial	1.356	1.510	11,4	2.512	2.821	12,3
Gás Comprimido	3.184	3.080	(3,3)	6.121	6.301	2,9
Residencial	93	140	50,4	152	219	44,1
Total	**168.131**	**170.263**	**1,3**	**330.164**	**331.924**	**0,5**





A Margem de Contribuição acumulada no primeiro semestre de 2012 foi de R$ 35 milhões, 55,1% abaixo verificada em 2011 (R$ 78,0 milhões), impactada principalmente pela margem de contribuição negativa para o segmento Industrial, que foi na média R$ 0,01/m³, e pela variação cambial desfavorável.

2.3.2. Desempenho Econômico-Financeiro

No primeiro semestre de 2012, a SCGÁS registrou resultado líquido negativo de R$ 1,6 milhão (prejuízo), inferior ao lucro de R$ 34,9 milhões realizados no acumulado de 2011.

Principais Indicadores Financeiros - SCGÁS S.A.

R$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Receita Operacional Bruta	**153.513**	**177.189**	**15,4**	**301.510**	**337.403**	**11,9**
Deduções da Receita Operacional	(33.290)	(37.754)	13,4	(65.221)	(72.469)	11,1
Receita Operacional Líquida	**120.223**	**139.435**	**16,0**	**236.289**	**264.934**	**12,1**
Custos e Despesas Operacionais	(98.407)	(148.002)	50,4	(188.623)	(262.660)	39,3
Custos com Gás Natural e Insumos para o Gás	(83.191)	(131.199)	57,7	(158.229)	(229.965)	45,3
Despesas Operacionais	(15.216)	(16.803)	10,4	(30.395)	(32.696)	7,6
EBITDA	**27.969**	**(1.906)**	**(106,8)**	**60.214**	**15.483**	**(74,3)**
Margem EBITDA (%)	*23,3%*	*-1,4%*	*-24,6p.p.*	*25,5%*	*5,8%*	*-19,6p.p.*
Lucro/ Prejuízo Líquido	**16.124**	**(5.627)**	**(386,6)**	**34.863**	**1.635**	**2.031,9**
Margem Líquida (%)	*13,4%*	*-4,0%*	*-17,4p.p.*	*14,8%*	*0,6%*	*-14,1p.p.*

A evolução de 12,1 % na Receita Operacional Líquida no semestre (+16,0% no 2T12) não foi suficiente para compensar o aumento do Gás Natural decorrente da variação cambial desfavorável que impactou negativamente no desempenho da Companhia.

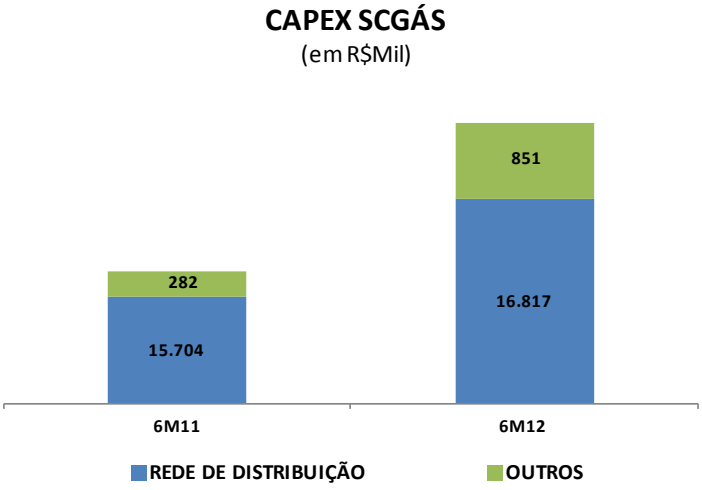
Endividamento

A Companhia possui financiamento do BNDES, com encargos de TJLP + 4,5% ao ano, tendo como garantia a manutenção dos títulos em cobrança de alguns clientes especificados em contrato. Tal empréstimo possui vencimento em 15 de novembro de 2013. Ao final do 2T12 a SCGÁS possuía Caixa Líquido no montante de R$39,5 milhões.

SCGás / Endividamento - 2T12 (R$ Mil)	
Dívida Curto Prazo	4.529
Dívida Longo Prazo	1.887
Dívida Total	**6.416**
(-) Disponibilidades	(45.876)
Dívida Líquida	**(39.460)**

Investimentos (CAPEX)

Os Investimentos realizados no acumulado de 2012 somaram R$ 17,7 milhões e refletem uma realização física acumulada (extensão da rede construída) de 32,8 km.



2.4. Demais Participações

DEMAIS PARTICIPAÇÕES

	ECTE	Dona Francisca Energética S.A. DFESA	casan
	Participação Celesc 30,88%	**Participação Celesc 23,03%**	**Participação Celesc 15,48%**
DESTAQUES FINANCEIROS – 6M12	Receita Líquida	Receita Líquida	Receita Líquida
	R$31,9 MM	R$44,8 MM	N/D
	EBITDA / Margem EBTIDA	EBITDA / Margem EBTIDA	EBITDA / Margem EBTIDA
	R$29,4 MM / 92,16%	R$24,3 MM / 54,3%	N/D
	Lucro Líquido / Margem Líquida	Lucro Líquido /Margem Líquida	Lucro Líquido/Margem Líquida
	R$18,2 MM / 57,02%	R$16,2 MM / 36,1%	N/D
	Dívida Líquida	Dívida Líquida	Dívida Líquida
	R$52,2 MM	R$(77) MM	N/D
	Ativo Total	Ativo Total	Ativo Total
	R$227,5 MM	R$360,9 MM	N/D
	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido
	R$129,3 MM	R$128,4 MM	N/D
	CONTABILIZAÇÃO POR CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL	**CONTABILIZAÇÃO SOMENTE POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**	**INVESTIMENTO AVALIADO A VALOR JUSTO (TVM)**
COMENTÁRIO DO RESULTADO 6M12	↑ 10,4% na Receita Líquida ↓ 6,8% na Despesa Operacional ↑ 12,0% no EBITDA ↓ 0,7% no Resultado Financeiro ↑ 22,9% no Lucro Líquido	↑ 36,9% na Receita Líquida ↑ 11,4% na Despesa Operacional ↑ 5,7% no EBITDA ↓ 47,1% no Resultado Financeiro ↓ 2,3% no Lucro Líquido	A Companhia divulgará os resultados somente em 15.08, não sendo possível informar os dados acima.
SOBRE O NEGÓCIO	Constituída em 2000, detém 30 anos de concessão para explorar linhas em Santa Catarina. O contrato prevê redução em 50% na RAP a partir de Novembro de 2017. Criou a subsidiária integral ETSE para gerir novas linhas de transmissão, leilão conquistado em Dez/2011.	Produtora independente de energia elétrica, constituída em 1998, detém concessão de 35 anos. Está localizada no Rio Jacuí (RS) com capacidade instalada de 125 MW e energia assegurada de 78 MW. Está direcionando recursos para novos investimentos, justificando queda no resultado do período.	• 206 municípios atendidos dentro do Estadoo de Santa Catarina

3. Holding

Resultado de Equivalência Patrimonial

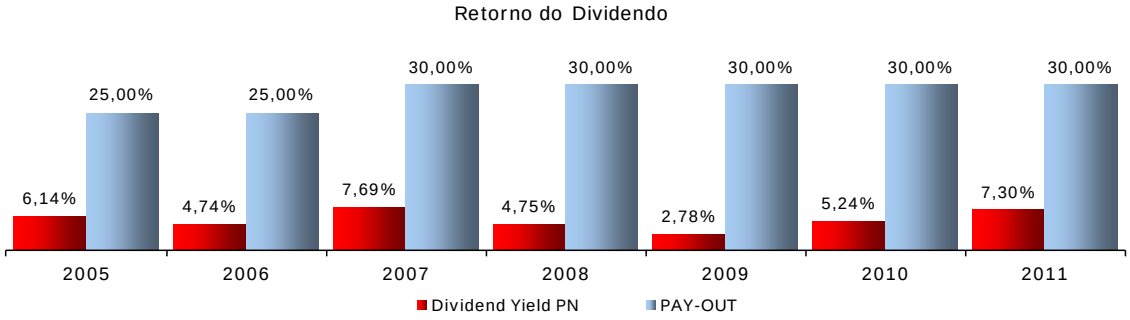
O Resultado da Equivalência Patrimonial apresenta o desempenho por controlada/coligada:

Equivalência Patrimonial - Controladora

R$ milhões	2T11	2T12	Var. %	6M11	6M12	Var. %
Celesc Distribuição	71,7	(80,0)	(211,5)	176,0	(3,7)	(102,1)
Celesc Geração	3,5	9,0	157,2	7,7	13,4	73,1
SCGás	2,7	(1,0)	(134,9)	5,9	0,3	(95,3)
DFESA	2,0	1,8	(9,6)	3,8	3,7	(2,5)
ECTE	1,7	3,0	73,0	4,6	5,6	22,6
Resultado da Equivalência Patrimonial	**81,7**	**(67,1)**	**(182,2)**	**198,1**	**19,3**	**(90,2)**
Outros Resultados	(0,6)	(2,9)		(0,8)	(4,9)	
Lucro Líquido	**81,1**	**(70,0)**	**(186,3)**	**197,3**	**14,5**	**(92,7)**

Dividendos

O Estatuto Social da Celesc (capítulo V, artigos 49 a 50) adota o percentual mínimo previsto em lei para a distribuição de dividendos, ou seja, 25% do lucro líquido ajustado. Porém, nos últimos cinco exercícios sociais a Companhia tem praticado um *pay-out* (percentual de distribuição do lucro líquido) equivalente a 30%.



A política de remuneração propiciou aos acionistas da Companhia *dividend-yield* (retorno do dividendo) da ordem de 7,30% para as ações preferenciais CLSC4 (base no fechamento de 2011).

No primeiro semestre de 2012 a Companhia realizou o pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2011, no montante de R$ 92,3 milhões:

i) R$ 82,6 milhões na forma de Juros Sobre Capital Próprio (R$2,02 por ação ordinária e R$2,22 por ação preferencial) foram pagos em 2 (duas) parcelas, sendo a 1ª parcela no dia 29 de fevereiro de 2012, no valor de R$24,8 milhões e a 2ª parcela no dia 28 de junho de 2012, no valor de R$57,8 milhões.

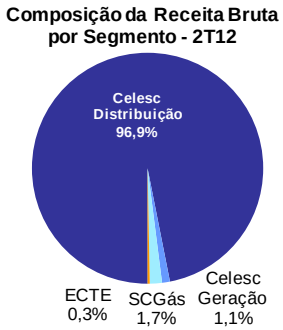
ii) R$9,8 milhões (R$0,24 por ação ordinária e R$0,26 por ação preferencial) foram pagos em 28 de junho de 2012 a título de dividendos complementares.

EXERCÍCIO SOCIAL	TIPO	Data Aprovação AGO / RCA	Data de Início do Pagamento	Valor do Provento por Ação (R$)		Valor Total Distribuído (R$)	TOTAL DISTRIBUÍDO RELATIVO AO EXERCÍCIO
2011	DIV	30/04/12	28/06/12	ON	0,23992078	R$ 9.807.010,66	R$ 92.307.670,66
				PN	0,26391286		
	JCP	09/12/11	29/02/12	ON	0,60549408	R$ 24.750.198,00	
				PN	0,66604349		
	JCP	09/12/11	28/06/12	ON	1,41281952	R$ 57.750.462,00	
				PN	1,55410147		

4. Resultado Consolidado

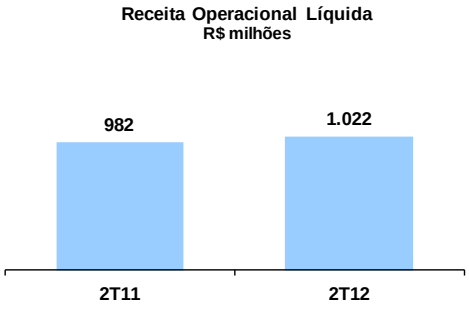
Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta do Grupo Celesc no 2T12 somou R$ 1,7 bilhão, 6,0% superior ao segundo trimestre de 2011. O resultado positivo foi sustentado, mais uma vez, pelo relevante desempenho do mercado de distribuição de energia elétrica da Celesc. Abaixo, está representada a composição da Receita Operacional Consolidada por segmento:



Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Celesc, no 2T12, foi de R$ 1,02 bilhão, 4,0% superior ao mesmo período de 2011.



A Receita Operacional Líquida consolidada do trimestre, desconsiderando a receita de construção, totalizou R$ 944,4 milhões, 2,5% acima da receita registrada no 2T11. Todos os segmentos de negócio da Companhia apresentaram crescimento de receita, com destaque para a Celesc Geração, com aumento de 65,3% no trimestre (34,0% no 6M12).

Custos e Despesas Operacionais - Consolidado

No segundo trimestre de 2012, os custos operacionais da Celesc (que compreendem os Custos com Energia e os Custos de Operação) somaram R$ 1,1 bilhão, 30,2% superior ao 2T11, impactado, principalmente, pelo custo de aquisição de energia elétrica na subsidiária Celesc Distribuição, conforme exposto anteriormente. O valor no acumulado dos seis primeiros meses atingiu R$ 2,2 bilhões, 22,4% acima do registrado no período em comparação.

Resultado Operacional (Resultado das Atividades) e EBITDA

O resultado das atividades somou R$ 114,7 milhões negativos no 2T12, refletindo acréscimo registrado nos custos e despesas operacionais (+30,2%). No acumulado do semestre o valor foi R$ 2,1 milhões negativos, 100,8% inferior aos seis primeiros meses de 2011.

Com base no Resultado das Atividades alcançado, o EBITDA totalizou R$ 76,8 milhões negativo no segundo trimestre de 2012, 150,7% abaixo do valor registrado no mesmo período de 2011. A margem EBITDA neste período foi de -7,5%. No acumulado dos seis primeiros meses, o EBITDA alcançou R$ 80,9 milhões, 77,0% inferior ao primeiro semestre de 2011.

Ajustando o EBITDA com os Ativos e Passivos Regulatórios e os valores Não-Recorrentes informados anteriormente, que afetaram o resultado da subsidiária Celesc Distribuição, o EBITDA normalizado no 2T12 é de R$ 68,0 milhões, 28,8% inferior ao 2T11. No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado alcançou R$ 259,2 milhões, 7,0% superior ao período em comparação, conforme demonstra o quadro abaixo:

EBITDA IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
EBITDA - Reportado IFRS	**151,5**	**(76,8)**	**-150,7%**	**351,2**	**80,9**	**-77,0%**
(+) Ativos e Passivos Regulatórios						
Efeitos reconhecidos na revisão 2012	(55,9)	75,3		(109,1)	75,9	
Efeitos não reconhecidos na revisão 2012 (próximo ciclo tarifário)	-	68,2		-	68,2	
(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios	**95,5**	**66,7**	**-30,2%**	**242,1**	**225,0**	**-7,1%**
(-) Efeitos Não-Recorrentes						
Resolução ANEEL 367	-	1,3		-	15,0	
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	-	-		-	19,2	
(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes	**95,5**	**68,0**	**-28,8%**	**242,1**	**259,2**	**7,0%**

Resultado Financeiro

A Celesc apresentou um resultado financeiro líquido no 2T12 de R$ 7,5 milhões, 56,6% inferior aos R$ 17,4 milhões registrados no 2T11. Nos seis primeiros meses de 2012 o Resultado Financeiro Líquido foi de R$ 22,7 milhões, 26,5% inferior ao período comparativo.

Demonstrativo do Resultado Financeiro - Consolidado

Valores em R$ milhões	Trimestre		Var.	Acumulado		Var.
	2T11	2T12	%	6M11	6M12	%
Receitas Financeiras						
Renda de Aplicações Financeiras	7,2	6,6	(8,3)	11,5	13,9	20,7
Juros sobre Contas a Receber	15,5	13,4	(13,7)	29,1	28,1	(3,6)
Variações Monetárias	5,5	2,1	(62,4)	9,5	5,6	(41,3)
Incentivo Financeiro Fundo Social	3,9	4,2	7,7	7,8	8,1	3,8
Desvalorização Cambial sobre Energia Vendida	2,3	(0,0)	-	4,2	4,6	8,3
Outras Receitas Financeiras	0,4	4,5	927,4	1,2	6,5	469,4
	34,8	**30,8**	**(11,5)**	**63,3**	**66,8**	**5,4**
Despesas Financeiras						
Encargos de Dívidas	(8,7)	(7,3)	(15,6)	(16,1)	(14,7)	(8,6)
Variações Monetárias	(0,4)	(8,0)	-	(0,6)	(9,4)	-
Atualização P&D e Eficiência Energética	(5,4)	(4,8)	(10,5)	(10,1)	(10,2)	0,8
Outras Despesas Financeiras	(3,0)	(3,1)	4,6	(5,6)	(9,7)	73,8
	(17,4)	**(23,3)**	**33,4**	**(32,5)**	**(44,1)**	**35,8**
Resultado Financeiro Líquido	**17,4**	**7,5**	**(56,6)**	**30,8**	**22,7**	**(26,5)**

Lucro Líquido

O Lucro Líquido no acumulado dos seis primeiros meses foi de R$ R$ 14,5 milhões, 92,7% inferior ao período comparativo.

Como já apresentado, a subsidiária Celesc Distribuição foi afetada no período pelos efeitos do custo de compra de energia elétrica e outros efeitos não-recorrentes. O quadro abaixo apresenta os valores normalizados, expurgando os efeitos mencionados:

LUCRO LÍQUIDO IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Lucro Líquido - Reportado IFRS	**81,1**	**(70,0)**	**-186,3%**	**197,3**	**14,5**	**-92,7%**
(+) Ativos e Passivos Regulatórios						
Efeitos reconhecidos na revisão 2012	(36,7)	51,4		(70,7)	50,2	
Efeitos não reconhecidos na revisão 2012 (próximo ciclo tarifário)		45,0			45,0	
(=) Lucro Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios	**44,4**	**26,5**	**-40,4%**	**126,6**	**109,7**	**-13,4%**
(-) Efeitos Não-Recorrentes						
Resolução ANEEL 367	-	0,9		-	9,9	
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	-	-		-	12,7	
(=) Lucro Líquido Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes	**44,4**	**27,3**	**-38,4%**	**126,6**	**132,2**	**4,5%**

Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2012, a dívida bruta consolidada somava R$ 320,8 milhões, 15,2% inferior ao valor registrado no mesmo período de 2011. As disponibilidades somavam R$ 350,8 milhões ao fim do segundo trimestre de 2012, resultando em um caixa líquido da ordem de R$30 milhões.

Endividamento Consolidado

Dívida Financeira - 2T12 (R$ milhões)	
Dívida Curto Prazo	164,6
Dívida Longo Prazo	156,3
Dívida Total	**320,8**
(-) Disponibilidades *	(350,8)
Dívida Líquida / (Caixa Líquido)	**(30,0)**

* Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

A dívida ajustada da Companhia, ou seja, se considerarmos as obrigações assumidas com benefícios pós-emprego (Fundação CELOS) somava R$ 824,0 milhões em 30 de junho de 2012. Considerando o EBITDA acumulado de 12 meses até o 2T12, no valor de R$ 314,7 milhões, a Companhia encerrou o trimestre com uma relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA de 2,6x.

Endividamento + Plano de Pensão

Dívida Ajustada - 2T12 (R$ milhões)	
Dívida Total	**320,8**
Benefícios Pós-Emprego	**853,9**
Obrigações com Pensão	613,1
Outros benefícios a empregados	422,0
(-) Plano Pensão Líquido	(181,1)
(-) Disponibilidades *	**(350,8)**
Dívida Líquida Ajustada	**824,0**
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA 12 meses	**2,6x**
Dívida Líquida Ajustada/ Patrimônio Líquido	**0,4x**

* Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

No quadro abaixo estão discriminados os empréstimos e financiamentos detidos pelas empresas do Grupo:

Posição Consolidada de Empréstimos e Financiamentos (R$ milhões) - Jun/2012

	Tx. Anual de Juros	Total Jun/11	Total Jun/12	Var. %
Moeda Nacional				
BNDES (SCGás)	TJLP + 4,50%	3,6	1,1	(69,8)
Empréstimos Bancários	106% CDI	114,6	86,2	(24,8)
Eletrobrás	5,00%	139,7	150,5	7,7
Finame	4,5% a 8,7%	6,7	30,7	7,7
Debêntures (ECTE)	CDI + 1,30%	23,9	18,9	355,4
FIDC Celesc D	CDI + 0,95%	89,5	33,3	(20,8)
Total		**378,1**	**320,8**	**(15,2)**
Curto Prazo - Circulante		118,9	164,6	
Longo Prazo - Um a Cinco Anos		241,6	135,5	
Longo Prazo - Acima de Cinco Anos		17,7	20,8	

Empréstimos Bancários
Em abril de 2011, a subsidiária Celesc Distribuição S.A., contratou junto ao Banco do Brasil Financiamento de Capital de Giro, com aplicação de taxa de juros de 11,832% a.a. mais IRP (Índice de Remuneração da Poupança). Tal operação contempla o montante de R$ 80 milhões, tendo prazo total de quitação de 18 meses com carência de 12 meses para pagamento do capital e juros, divididos em seis parcelas mensais.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)
O FIDC ou "Fundos de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc Distribuição S.A., em 2007, ofereceu como recebíveis os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.
De acordo com as práticas contábeis no Brasil, o FIDC foi consolidado e a parcela do passivo referente às quotas adquiridas por terceiros são apresentadas como dívida no passivo.

Debêntures
Emissão em série única de 75 debêntures realizada pela ECTE, em 16 de março de 2011, no valor de R$ 75 milhões, com prazo de vigência de 5 anos a contar da data de emissão. A espécie das debêntures é simples, não conversível em ações, escriturais e nominativas.
A título de remuneração sobre o valor nominal das debêntures, incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia (over extra grupo), acrescida de uma sobretaxa (spread) de 1,30% ao ano, com base em 252 dias úteis.
O valor nominal unitário das debêntures é amortizado a partir do 6º (sexto) mês, contado da data de emissão, em parcelas mensais e consecutivas, conforme cronograma disposto na escritura de emissão das debêntures, iniciando em 16 de setembro de 2011. O valor atualizado para o ano findo em 30 de junho de 2012 é de R$61,6 milhões sendo consolidado proporcionalmente na Companhia pelo montante de R$ 18,9 milhões.

Investimentos do Grupo

No segundo trimestre de 2012, o volume de investimentos do Grupo Celesc foi de R$ 92,1 milhões, 13,1% superior aos investimentos do 2T11. A subsidiária de distribuição foi responsável pela maior parcela, R$ 77,9 milhões. A Celesc Geração S.A., voltada ao incremento da sua produção própria, investiu R$ 6,0 milhões e os investimentos da SCGÁS somaram, no 2T12, R$ 8,2 milhões.

A tabela abaixo apresenta os valores investidos nos segundos trimestres de 2011 e 2012 e acumulado dos seis primeiros meses:

Investimentos Realizados no Período

Em R$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Geração	10,7	6,0	-43,5%	27,8	12,8	-53,9%
Distribuição de Energia Elétrica	62,4	77,9	24,8%	114,4	149,1	30,4%
Distribuição de Gás Natural	8,3	8,2	-1,4%	16,0	17,7	10,5%
Total	**81,5**	**92,1**	**13,1%**	**158,2**	**179,6**	**13,6%**

5 – Principais Desafios

	PRINCIPAIS DESAFIOS		Status
GRUPO	ESTATUTO SOCIAL	Reforma estatutária aprovada em Jan/2012.	
	PLANO DIRETOR	Consultoria especializada, Roland Berger, contratada em Ago/1012.	
	EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Processo licitatório para contratação de consultoria especializada em andamento. Abertura do envelope em Set/12.	
	GLOBAL REPORT INITIATIVE - GRI	Processo de implementação iniciado em Ago/2012, com a consultoria Key Associados.	
CELESC GERAÇÃO	PIE – Produtor Independente de Energia	Aprovada mudança no regime de concessão de 8 PCH´s em maio/12.	
	AUTOMAÇÃO DE PCHS	83% das PCH's já são automatizadas	
	OBRA DE REPOTENCIAÇÃO DA PCH PERY	Inserção de 25,6MW de potência. Início da operação em dez/2012.	
CELESC DISTRIBUIÇÃO	PESSOAL		
	Apropriação de Mão de Obra	Incremento de 9,0 pontos percentuais nos últimos 12 meses	
	PDV – Plano de Demissão Voluntária	Inscrições encerradas, início dos desligamentos em nov/12	
	Centralização das Atividades	Processo de implementação em andamento	
	INADIMPLÊNCIA	Regulatório – OK Para o estoque de inadimplência, em set/12 será apresentado Plano de Redução ao CA.	
	AUTOMAÇÃO		
	Automação Subestações	155 subestações, sendo 122 telecontroladas.	
	COM – Centro de Operação em Medição	Inaugurado em ago/2012. Já detém capacidade para telemedir 1.000 consumidores do Grupo "A", responsável por 46% do faturamento da empresa. Em 2013 terá capacidade para atender todos os consumidores desse Grupo.	

Pendentes Iniciativas em andamento Concluída / Entregue

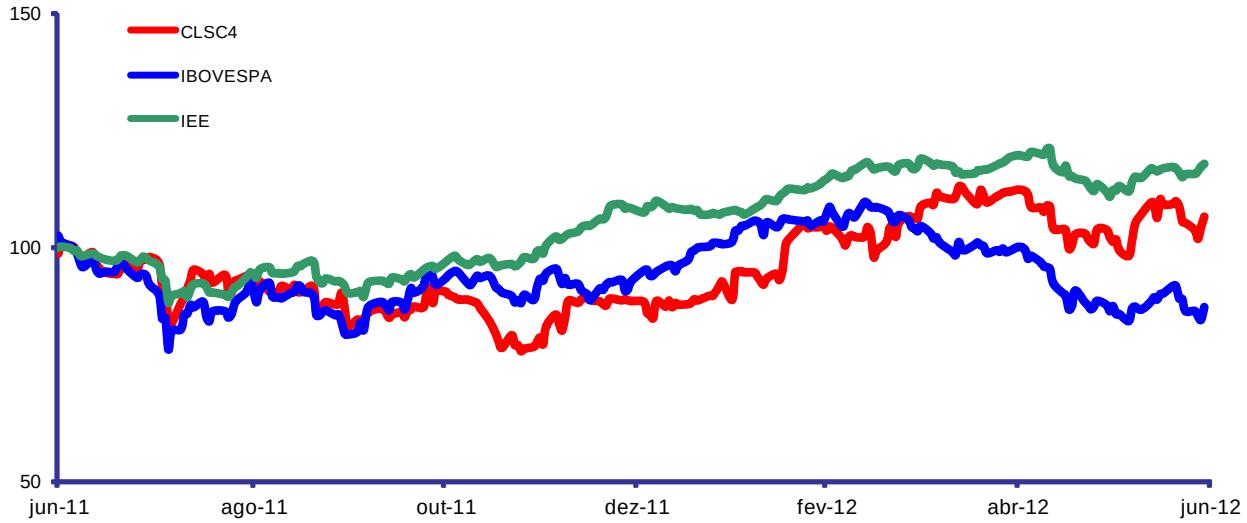
Desempenho no Mercado de Capitais

No segundo trimestre de 2012, as ações preferenciais da Celesc (CLSC4) encerraram cotadas a R$ 40,59, 0,1% superior à cotação do final de junho de 2011 (R$ 38,18). No acumulado dos 12 meses, as ações PN tiveram uma valorização de 6,3%.

Já as ações ordinárias (CLSC3) permaneceram estáveis durante o segundo trimestre de 2012 e nos últimos 12 meses valorizaram 59,0%. O valor de mercado da Celesc em 30 de junho de 2012 era de R$ 2,4 bilhões.

No segundo trimestre de 2012, o IBOVESPA teve queda de 15,7% e o IEE Índice de Energia Elétrica permaneceu estável (+0,4%). O gráfico e tabela abaixo apresentam as cotações finais (em 30/06/2012) e respectivas variações percentuais das ações da CELESC e dos principais indicadores de mercado:

CLSC4* *versus* Ibovespa e IEE (Base 100 em 30/06/11)



Comparativo CLSC4*, Ibovespa e IEE		2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Cotação de Fechamento*	R$/ação	38,18	34,43	33,88	40,55	40,59
Volume Médio Negociado	Mil ações	9,7	9,7	19,3	26,3	17,3
Volume Médio Negociado	R$ mil	405,7	372,5	657,7	959,3	712,9
Rentabilidade no Trimestre - CLSC4*	%	(11,2)	(9,8)	(1,6)	19,7	0,1
Rentabilidade nos últimos 12 meses - CLSC4*	%	(11,2)	(20,0)	(21,2)	(5,7)	6,3
Valor de Mercado	R$ mm	1.788,1	2.004,4	2.054,1	2.378,5	2.379,4
Valor de Mercado	US$ mm	1.032,0	886,5	1.070,9	1.301,2	1.177,2
Rentabilidade Ibovespa -Trimestre	%	(9,0)	(16,2)	8,5	13,7	(15,7)
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	(9,0)	(23,7)	(17,3)	(5,9)	(12,9)
Rentabilidade IEE - Trimestre	%	0,6	(7,5)	17,3	8,2	0,4
Rentabilidade IEE - Acumulado	%	0,6	(7,0)	9,1	18,0	17,8

Fonte: Economática
**Ajustado por proventos*

ANEXOS

Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO — Em R$ Mil

Ativo	30/06/2012	30/06/2011	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2012	30/06/2011
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	335.011	360.930	Fornecedores	489.752	325.880
Títulos e valores mobiliários	15.774	14.240	Empréstimos	164.556	118.866
Contas a receber	843.862	782.800	Salários e Encargos Sociais	128.419	131.898
Estoques	18.097	16.107	Tributos e contribuições sociais	74.063	183.837
Tributos a recuperar ou compensar	57.918	109.895	Dividendos Propostos	227	289
Ativo indenizatório - concessão	22.485	19.714	Taxas Regulamentares	172.776	149.816
Outros Créditos	45.749	85.255	Partes relacionadas	14.200	17.807
			Obrigações com benefícios a empregados	119.818	192.317
	1.338.897	**1.388.941**	Outros Passivos	35.415	25.764
				1.199.225	**1.146.474**
Não circulante			**Não circulante**		
			Empréstimos	156.277	259.269
Títulos e valores mobiliários	133.013	125.656	Tributos e contribuições sociais	916	929
Contas a receber	111.367	205.000	Tributos Diferidos	-	149.948
Partes relacionadas	46.196	73.059	Taxas Regulamentares	168.607	129.607
Tributos a recuperar ou compensar	21.560	17.879	Partes relacionadas	-	4.041
Tributos diferidos	263.362	419.240	Provisão para Contingências	504.131	492.566
Depósitos Judiciais	154.682	139.915	Obrigação com benefício a empregados	915.191	877.234
Ativo indenizatório - concessão	2.118.558	1.855.501	Outros Passivos	3.279	16.225
Outros Créditos	5.821	3.854			
Investimento em coligadas	29.576	25.380		**1.748.401**	**1.929.819**
Intangível	522.714	611.778			
Imobilizado	375.490	334.924		**2.947.626**	**3.076.293**
			Patrimônio líquido		
	3.782.339	**3.812.186**	Capital	1.017.700	1.017.700
			Reservas de capital	316	316
			Reservas de lucros	1.001.394	765.395
			Ajuste de avaliação patrimonial	137.525	141.947
			Prejuízo Acumulado	16.675	199.476
			Dividendos adicionais a Disposiçao da AGO	-	-
			Ajustes para adoção IFRS	137.525	-
				2.173.610	**2.124.834**
Total do ativo	**5.121.236**	**5.201.127**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**5.121.236**	**5.201.127**

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	2T11	2T12	Var %	1S11	1S12	Var %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	**1.555.632**	**1.649.422**	**6,0%**	**3.218.723**	**3.463.049**	**7,6%**
Fornecimento de Energia Elétrica	1.316.447	1.369.696	4,0%	2.733.596	2.902.547	6,2%
Fornecimento de Gás Natural	26.097	30.122	15,4%	51.256	57.359	11,9%
Suprimento de Energia Elétrica	37.286	40.215	7,9%	76.992	77.093	0,1%
Disponibilização de Rede Elétrica	73.965	89.573	21,1%	153.712	176.007	14,5%
Arrendamento e Aluguéis	6.995	9.070	29,7%	14.702	20.861	41,9%
Renda de Prestação de Serviços	2.138	1.775	-17,0%	4.514	3.208	-28,9%
Outras Receitas	731	2.969	306,3%	3.543	6.108	72,4%
Receita Ativo Financeiro	31.096	28.467	-8,5%	73.061	75.405	3,2%
Receita de Construção	60.877	77.535	27,4%	107.347	144.462	34,6%
Deduções da Receita Operacional (R$ mil)	**(573.350)**	**(627.520)**	**9,4%**	**(1.179.583)**	**(1.296.592)**	**9,9%**
ICMS	(313.226)	(332.115)	6,0%	(646.882)	(692.051)	7,0%
Pis/Cofins	(136.148)	(147.954)	8,7%	(283.889)	(308.351)	8,6%
RGR	(3.275)	(12.493)	281,5%	(6.789)	(24.990)	268,1%
CDE	(46.344)	(51.969)	12,1%	(92.686)	(103.939)	12,1%
CCC	(62.624)	(70.769)	13,0%	(125.248)	(141.537)	13,0%
P&D	(4.252)	(4.708)	10,7%	(9.027)	(9.896)	9,6%
PEE	(4.385)	(4.660)	6,3%	(9.116)	(9.800)	7,5%
Outros Encargos	(3.097)	(2.853)	-7,9%	(5.946)	(6.027)	1,4%
Receita Operacional Líquida (R$ mil)	**982.282**	**1.021.902**	**4,0%**	**2.039.140**	**2.166.457**	**6,2%**
Custos e Despesas Operacionais (R$ mil)	**(872.740)**	**(1.136.571)**	**30,2%**	**(1.771.429)**	**(2.168.519)**	**22,4%**
Energia comprada p/ revenda e encargos	(545.111)	(779.119)	42,9%	(1.144.553)	(1.445.740)	26,3%
Gás Natural e insumos p/ op. Gás	(14.142)	(22.322)	57,8%	(26.899)	(39.113)	45,4%
Pessoal, Administradores	(126.767)	(121.281)	-4,3%	(245.041)	(247.844)	1,1%
Despesa Atuarial	(9.571)	(12.985)	35,7%	(26.651)	(25.970)	-2,6%
Material	(8.111)	(5.503)	-32,2%	(14.441)	(11.920)	-17,5%
Serviço de Terceiros	(46.386)	(44.758)	-3,5%	(90.025)	(85.477)	-5,1%
Depreciação / Amortização	(41.927)	(37.829)	-9,8%	(83.521)	(82.964)	-0,7%
Provisão de PDD	(2.913)	(9.086)	211,9%	(10.755)	(33.228)	209,0%
Reversão de Provisão de PDD	12.028	2.720	-77,4%	16.288	5.653	-65,3%
Provisão de Outros	(12.001)	(20.499)	70,8%	(15.330)	(24.421)	59,3%
Reversão de Provisão de Outros	120	5.398	4398,1%	1.358	8.668	538,5%
Taxa de Fiscalização Regulatória	(2.481)	(2.767)	11,5%	(4.868)	(5.534)	13,7%
Outros	(14.601)	(11.004)	-24,6%	(19.645)	(36.168)	84,1%
Custo de Construção	**(60.877)**	**(77.535)**	**27,4%**	**(107.347)**	**(144.462)**	**34,6%**
Resultado das atividades - EBIT (R$ mil)	**109.542**	**(114.669)**	**-204,7%**	**267.711**	**(2.062)**	**-100,8%**
Margem das atividades (%)	11,2%	-11,2%	-22,4 p.p.	13,1%	-0,1%	-13,2 p.p.
EBITDA (R$ mil)	**151.467**	**(76.839)**	**-150,7%**	**351.232**	**80.901**	**-77,0%**
Margem EBITDA (%)	15,4%	-7,5%	-22,9 p.p.	17,2%	3,7%	-13,5 p.p.
Resultado Equivalência Patrimonial (R$ mil)	**2.014**	**1.820**	**-9,6%**	**3.828**	**3.732**	**-2,5%**
Resultado Financeiro (R$ mil)	**17.358**	**7.529**	**-56,6%**	**30.841**	**22.679**	**-26,5%**
Receita Financeira	34.794	30.789	-11,5%	63.304	66.751	5,4%
Despesa Financeira	(17.437)	(23.260)	33,4%	(32.464)	(44.072)	35,8%
LAIR (R$ mil)	**128.913**	**(105.320)**	**-181,7%**	**302.380**	**24.349**	**-91,9%**
IR e CSLL	(48.406)	34.446	-171,2%	(103.867)	(9.277)	-91,1%
IR e CSLL Diferido	578	900	55,6%	(1.248)	(608)	-51,3%
Lucro Líquido (R$ mil)	**81.086**	**(69.974)**	**-186,3%**	**197.265**	**14.464**	**-92,7%**
Rentabilidade Anual do PL				**11,1%**	**0,7%**	
Margem Líquida (%)	**8,3%**	**-6,8%**	**-15,1 p.p.**	**9,7%**	**0,7%**	**-9,0 p.p**

CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ Mil	2T12	2T11
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**24.349**	**302.380**
Ajustes		
Depreciação e Amortização	83.038	84.315
Ganho ou Perda na Alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	3	4.374
Contingências	15.752	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.732)	(1.813)
Rendimentos não realizados de Investimentos e Juros a Receber	-	(5.137)
Despesas de Juros e Variações Monetárias	24.834	15.693
Constituição de Provisões	25.970	14.115
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18.517)	(79.190)
Juros pagos	(11.455)	(14.132)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27.574	2.262
Variações nos Ativos e Passivos	**(57.682)**	**(142.594)**
Títulos e Valores Mobiliários	(29.482)	(34.852)
Contas a Receber	(2.921)	15.454
Estoques	2.413	(1.046)
Tributos a Recuperar	(13.544)	-
Outros Ativos	(9.733)	(20.018)
Empréstimos e Depósitos Judiciais	(7.504)	(12.165)
Fornecedores	56.248	(54.530)
Salários e Encargos Sociais	7.787	6.597
Tributos a Pagar	(23.194)	(29.081)
Taxas Regulamentares	8.280	17.354
Outras Variações nos Ativos e Passivos	14.824	1.852
Outro Ativos não Circulantes	-	(206)
Obrigações com beneficios a empregados	(60.856)	(31.953)
Outros	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(13.510)	(33.307)
Aquisição de Bens para Concessão	(144.462)	(129.991)
Aquisições de participação acionária	(2.125)	-
Partes Relacionadas	-	6.863
Juros Recebidos	64.048	78.197
Dividendos Recebidos	2.093	2.328
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	**(93.956)**	**(75.910)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	-	-
Partes Relacionadas	18.692	530
Amortização de Empréstimos	(104.200)	(57.448)
Ingressos de Empréstimos	47.992	113.681
Dividendos Pagos	(87.007)	(58.433)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	**(124.523)**	**(1.670)**
Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(108.345)**	**100.678**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**443.356**	**260.252**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**335.011**	**360.930**

Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados Celesc Distribuição S. A.

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL — **Em R$ Mil**

Ativo	30/06/2012	30/06/2011	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2012	30/06/2011
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	269.013	273.962	Fornecedores	465.135	308.644
Títulos e valores mobiliários	15.774	14.240	Empréstimos	157.767	113.075
Contas a receber	821.910	767.364	Salários e Encargos Sociais	126.805	130.534
Estoques	16.809	14.932	Tributos e contribuições sociais	72.284	169.688
Tributos a recuperar ou compensar	64.282	105.527	Taxas Regulamentares	171.771	149.014
Outros Créditos	46.080	83.578	Partes relacionadas	14.200	13.555
			Obrigações com benefícios a empregados	119.818	192.317
	1.233.868	**1.259.603**	Outros Passivos	33.251	25.047
				1.161.031	**1.101.874**
Não circulante			**Não circulante**		
Contas a receber	111.165	204.845	Empréstimos	135.259	235.869
Tributos a recuperar ou compensar	21.044	14.969	Tributos Diferidos	60.967	70.977
Tributos diferidos	401.865	419.076	Taxas Regulamentares	168.607	129.607
Depósitos Judiciais	146.842	133.628	Partes relacionadas	-	4.041
Ativo indenizatório - concessão	2.077.309	1.811.326	Provisão para Contingências	497.505	486.235
Outros Créditos	1.642	433	Obrigação com benefício a empregados	915.191	877.234
Intangível	422.195	522.098	Outros Passivos	2.475	16.009
	3.182.062	**3.106.375**		**1.780.004**	**1.819.972**
				2.941.035	**2.921.846**
			Patrimônio líquido		
			Capital	1.053.590	1.048.582
			Reservas de lucros	425.025	219.526
			Lucros/Prejuízos acumulados	(3.720)	176.024
				1.474.895	**1.444.132**
Total do ativo	**4.415.930**	**4.365.978**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**4.415.930**	**4.365.978**

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS — Em R$ Mil

	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	2T12	2T11	Δ	6M12	6M11	Δ
Receita Operacional Bruta	**1.589.612**	**1.508.649**	**5%**	**3.355.889**	**3.127.278**	**7%**
Fornecimento de Energia Elétrica	1.357.982	1.307.348	4%	2.883.109	2.717.976	6%
Suprimento de Energia Elétrica	26.965	30.615	-12%	56.035	63.294	-11%
Disponibilização de Rede Elétrica	90.144	79.759	13%	177.287	155.135	14%
Arrendamento e Aluguéis	9.114	7.009	30%	20.919	14.730	42%
Renda de Prestação de Serviços	1.775	2.138	-17%	3.208	4.514	-29%
Outras Receitas	2.969	2.128	40%	6.108	3.543	72%
Receita de financeira sobre ativo indenizatório	23.128	21.444	8%	64.761	63.409	2%
Receita de construção	77.535	58.208	33%	144.462	104.677	38%
Deduções da Receita Operacional	**(617.459)**	**(565.899)**	**9%**	**(1.278.637)**	**(1.164.586)**	**10%**
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(326.615)	(308.893)	6%	(682.120)	(638.390)	7%
PIS	(28.043)	(23.772)	18%	(56.082)	(49.564)	13%
COFINS	(115.601)	(109.494)	6%	(244.753)	(228.293)	7%
Impostos sobre Serviços - ISS	(56)	(282)	-80%	(148)	(292)	-49%
Reserva Global de Reversão - RGR	(12.289)	(3.321)	270%	(24.578)	(6.643)	270%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(51.969)	(46.344)	12%	(103.939)	(92.686)	12%
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(70.769)	(62.624)	13%	(141.537)	(125.248)	13%
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	(4.660)	(4.296)	8%	(9.800)	(9.027)	9%
Programa de Eficiência Energética - PEE	(4.660)	(4.296)	8%	(9.800)	(9.027)	9%
Abatimentos sobre Vendas	(2.797)	(2.577)	9%	(5.880)	(5.416)	9%
Receita Operacional Líquida	**972.153**	**942.750**	**3%**	**2.077.252**	**1.962.692**	**6%**
Custo com Energia Elétrica	**(778.951)**	**(545.106)**	**43%**	**(1.445.395)**	**(1.144.508)**	**26%**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(638.932)	(425.847)	50,0%	(1.174.258)	(907.864)	29%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(114.413)	(100.017)	14,4%	(220.586)	(197.500)	12%
Proinfa	(25.606)	(19.242)	33,1%	(50.551)	(39.144)	29%
Despesas Operacionais	**(318.311)**	**(296.623)**	**7,3%**	**(653.000)**	**(570.379)**	**14%**
Pessoal e Administradores	(111.073)	(120.127)	-7,5%	(230.081)	(232.767)	-1%
Despesa Atuarial	(12.985)	(9.571)	35,7%	(25.970)	(26.651)	-3%
Material	(5.392)	(7.731)	-30,3%	(11.662)	(13.880)	-16%
Serviços de Terceiros	(42.253)	(43.328)	-2,5%	(80.853)	(84.384)	-4%
Depreciação e Amortização	(34.908)	(38.864)	-10,2%	(77.210)	(77.349)	0%
Provisões Líquidas	(19.686)	(2.667)	638,1%	(41.648)	(8.341)	399%
Taxa de Fiscalização ANEEL	(2.667)	(2.270)	17,5%	(5.334)	(4.540)	17%
Custo de Construção	(77.535)	(58.208)	33,2%	(144.462)	(104.677)	38%
Outros Custos e Despesas	(11.812)	(13.857)	-14,8%	(35.780)	(17.790)	101%
Resultado de Serviço	**(125.109)**	**101.021**	**-224%**	**(21.143)**	**247.805**	**-109%**
Resultado Financeiro Líquido	**5.860**	**13.997**	**-58%**	**19.039**	**23.764**	**-20%**
Receitas Financeiras	27.650	30.238	-9%	60.363	53.709	12%
Despesas Financeiras	(21.790)	(16.241)	34%	(41.324)	(29.945)	38%
Lucros antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**(119.249)**	**115.018**	**-204%**	**(2.104)**	**271.569**	**-101%**
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	38.682	(42.350)	-191%	(417)	(93.427)	-100%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	612	(977)	-163%	(1.199)	(2.118)	-43%
Lucro Líquido do Exercício	**(79.955)**	**71.691**	**-212%**	**(3.720)**	**176.024**	**-102%**

Balanços Patrimonial e Demonstração de Resultados Celesc Geração S.A.

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL — Em R$ Mil

Ativo	30/06/2012	30/06/2011	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2012	30/06/2011
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	17.547	11.258	Fornecedores	1.505	2.363
Contas a receber	13.149	6.491	Salários e Encargos Sociais	-	111
Estoques	49	33	Tributos e contribuições sociais	8.428	6.032
Tributos a recuperar ou compensar	1.386	1.376	Taxas Regulamentares	273	210
Outros Créditos	22	5	Partes relacionadas	1.277	4.252
			Outros Passivos	592	133
	32.153	**19.163**			
				12.075	**13.101**
Não circulante			**Não circulante**		
Tributos a recuperar ou compensar	65	65	Tributos Diferidos	71.449	73.124
Depósitos Judiciais	6	-			
Outros Créditos	-	224		**71.449**	**73.124**
Investimento em coligadas	15.919	9.732			
Intangível	2.713	4.371		**83.524**	**86.225**
Imobilizado	358.423	321.285	**Patrimônio líquido**		
			Capital	106.000	65.000
	377.126	**335.677**	Reservas de lucros	65.826	51.713
			Ajuste de avaliação patrimonial	138.696	141.947
			Prejuízo Acumulado	15.233	9.955
				325.755	**268.615**
Total do ativo	**409.279**	**354.840**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**409.279**	**354.840**

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R$ Mil

	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	2T12	2T11	Δ	6M12	6M11	Δ
Receita Operacional Bruta	**24.604**	**14.373**	**71%**	**39.840**	**29.318**	**36%**
Fornecimento de Energia Elétrica	11.354	7.449	52%	18.782	13.970	34%
Suprimento de Energia Elétrica	7.565	6.671	13%	15.082	13.698	10%
Energia Elétrica de Curto Prazo	5.685	253		5.976	1.650	
Deduções da Receita Operacional	**(3.255)**	**(1.455)**	**124%**	**(4.878)**	**(3.234)**	**51%**
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(1.832)	(1.040)	76%	(2.833)	(2.058)	38%
PIS / COFINS	(1.348)	(341)	295%	(1.892)	(1.031)	84%
Reserva Global de Reversão - RGR	(75)	(73)	3%	(153)	(146)	5%
Receita Operacional Líquida	**21.349**	**12.919**	**65%**	**34.962**	**26.084**	**34%**
Custo com Energia Elétrica	**(734)**	**(714)**	**3%**	**(1.536)**	**(1.468)**	**5%**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(164)	(4)	3576,1%	(256)	(45)	474%
Encargo de Uso do Sistema	(571)	(710)	-19,6%	(1.280)	(1.423)	-10%
Custo e Despesas Operacionais	**(8.204)**	**(7.372)**	**11,3%**	**(14.590)**	**(14.131)**	**3%**
Pessoal e Administradores	(3.248)	(3.240)	0,2%	(6.273)	(6.215)	1%
Material	(81)	(329)	-75,6%	(175)	(443)	-61%
Serviços de Terceiros	(961)	(1.320)	-27,2%	(2.025)	(2.408)	-16%
Depreciação e Amortização	(1.715)	(2.010)	-14,7%	(3.429)	(4.029)	-15%
Provisões Líquidas	(1.753)	-	n/a	(1.753)	-	n/a
Comp. Financ. p/ Utiliz. Recursos Hídricos	(274)	(288)	-5,1%	(562)	(643)	-13%
Outros Custos e Despesas	(173)	(183)	-5,5%	(374)	(393)	-5%
Resultado de Serviço	**12.410**	**4.832**	**157%**	**18.836**	**10.486**	**80%**
Resultado Financeiro Líquido	**416**	**453**	**-8%**	**597**	**1.263**	**-53%**
Receitas Financeiras	356	456	-22%	750	1.267	-41%
Despesas Financeiras	60	(2)	-2632%	(153)	(4)	3373%
Resultado de Equivalência Patrimonial	**(460)**	**(73)**	**531%**	**(347)**	**(94)**	**269%**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(460)	(73)	531%	(347)	(94)	269%
Lucros antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**12.366**	**5.213**	**137%**	**19.086**	**11.654**	**64%**
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.867)	(2.357)	64%	(6.615)	(5.111)	29%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	470	569	-18%	939	1.139	-18%
Lucro Líquido do Exercício	**8.968**	**3.425**	**162%**	**13.410**	**7.683**	**75%**